Revista do Rádio

359 CR$ 5,00 28-7-1956

SABÃO CARDEAL

Na sua classe,
o melhor!

Na cosinha
e no tanque,
êle é o tal

UM PRODUTO DAS

INDUSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA

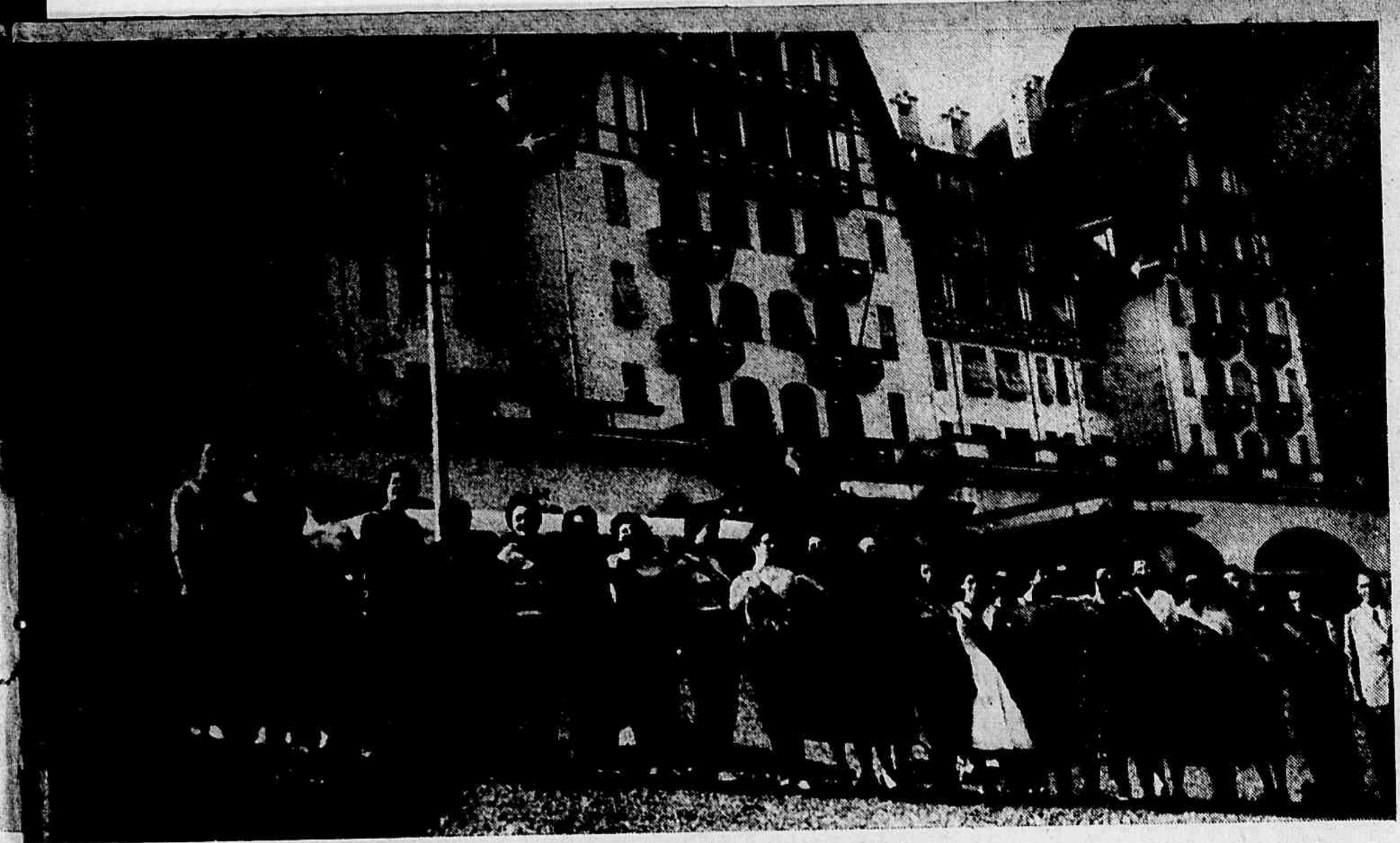
ONZE PRIMAVERAS DE CÉSAR DE ALENCAR...

Como das vêzes anteriores, César de Alencar comemorou com brilhantismo o 11.º aniversário do seu programa. Aí está o César recebendo a homenagem de Emilinha Borba. ★ EM BAIXO: o melhor animador do ano, abraça nosso diretor, Anselmo Domingos, no almôço de Quitandinha. Aparecem: a espôsa de Hélio do Soveral e, quase de perfil, o grande amor de César — Ivone ★ Na outra foto, a representante do Rio entrega ao César, um presente

★ OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS PÁGINAS SEGUINTES

EM CIMA: César ganha o abraço de Ester de Abreu e a saudação de Emilinha ★ AO LADO: no almôço no Hotel Quitandinha (e no coquetel oferecido pela Nacional), êle dá autógrafos e partilha da alegria de suas jovens convidadas.

César é cumprimentado pela direção da Rádio Nacional, através de Saint Clair Lopes.

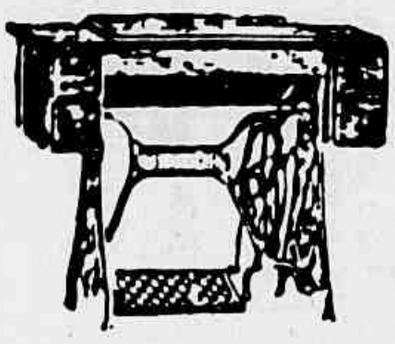


No almôço do Hotel Quitandinha (oferecido anualmente pela REVISTA DO RÁDIO aos representantes de todo o Brasil, que vêm participar das festas do Programa César de Alencar) posam alegremente as duas dezenas e tanto de jovens. ★ AO LADO: flagrante do almôço naquele luxuoso hotel — e um momento da missa mandada rezar pelo sucesso do programa. Na foto aparecem César, Ivone, e o sr. Jair Picaluga (diretor-comercial da Nacional).

TRIUNFO DE UM PROGRAMA

Foi em 1945, exatamente, que César de Alencar começou a comandar a programação da tarde, aos sábados, na Nacional. Graças ao seu dinamismo e simpatia pessoal, logo conseguia a liderança absoluta de audiências. Por fôrça do prestígio do seu comando, o programa conta com os mais elevados índices de faturamento de publicidade. E para que se diga do interêsse do público, basta que se lembre o fato de que longas filas aparecem na Rádio Nacional, todos os sábados (desde a madrugada), pessoas que não querem deixar de assistir ao programa.

SINGER
USADAS



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

RUY MAFRA & IRMAO

Rua Aristides Lôbo, 134 - Tel.: 28-7547 - Bondes Estrêla e Santa Alexandrina e Estrada Monsenhor Felix, 538-A, em frente a estação de Irajá Cumprimos o que anunciamos.

NOIVAS

CASEM NO RIGOR DA MODA COMPRANDO O ENXOVAL EM

A NOBREZA

(a mascote das noivas)

95 — URUGUAIANA — 95

NÃO ESQUEÇA ! . . .

PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O

"CRÉDITO REGAL"

lojas *Regal*

Em frente à ESTAÇAO da PENHA

TODOS OS SUCESSOS!
VEJAM EM
VAMOS CANTAR
TODOS OS MESES !

Mexericos DA CANDINHA

● **Mara Rúbia anda de ôlho na sua filha Terezinha. Mara soube que a menina está namorando um cadete. E acha que é cedo.**

● Há dias vim a conhecer a freira Irmã Cecília de Itu, que é irmã do sr. Victor Costa.

● **Zezé Gonzaga comprou uma estola prateada por 10 mil cruzeiros, da Gessi Fonseca.**

● Um produtor da Tupi está se desquitando (na surdina) para depois casar-se no Uruguai, ou no México, que é mais chique. (não posso dizer o nome por enquanto).

● **Marlene e Gilda Valença cortam os cabelos no mesmo cabeleireiro. Mas êle fêz uma maldade. Cortou igualzinho o cabelo de ambas. E ambas não gostaram.**

● O pai de uma determinada cantora da novíssima geração anda ameaçando de morte um cantor famoso, casado. Por causa da filha, é lógico.

● **E o D'Andrea Neto vendendo seus quadros de pintura.**

● Leninha, a filha de Nelson Gonçalves, está aprendendo bailado clássico.

● **Dick Farney me pediu uma explicação. Êle não é apenas dono da fábrica de massas. Também é da Matricária Dutra. (e aqui fica a propaganda do produto, de graça...)**

● Emilinha me disse que vai tingir seus cabelos de prateado, dentro de poucos dias.

● **Num belíssimo Chevrolet prêto e amarelo a Ligia Sarmento tem desfilado devidamente.**

● Victor Costa me disse que seu filho (Victor Costa Filho) vai terminar os estudos nos EE. UU.

● **Um certo colunista, famoso, diário, está com uma dívida grande numa boate luxuosa.**

● Por falar nisso os espetáculos do Paulo Gracindo nas boates de lona (circos) estão dando... E com isso o Pelópidas se tornará num próspero proprietário de Teresópolis...

● **Barcelos e César de Alencar nunca foram tão amigos como agora. Parecem dois pombinhos.**

● Saint Clair Lopes colocou bem o seu programa Grandes Amôres da História: cem mil cruzeiros por mês.

● **Angela, nossa querida Angela, não compra jóias Manda fazê-las sob medida. E de uma a uma já tem uma porção...**

● Renato Murce vai ser vovô novamente!

● **E por falar em penteados, Ivone do César está com seus cabelos (ou estava) muito compridos. Ia cortá-los, mesmo porque o César de Alencar os prefere curtinhos.**

● Patrícia Lacerda não gostou da minha notícia. Disse que não vai casar com o Bispo de Maura, mas sim na Candelária, com véu, capela e flôres de laranjeiras.

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA

CELSO PASSOU POR UM SUSTO

Celso sofreu com a doença da espôsa. Dona Estela, porém, é forte e em pouco tempo recuperou-se

Numa única semana, pelo menos quatro radialistas sofreram as angústias provocadas por questões de saúde: Wahyta Brasil, Aérton Perlingeiro, Flávio Cavalcanti e Celso Guimarães. Os três primeiros estiveram em quartos quase contíguos, na mesma casa de saúde. Só que o Celso não guardava o leito: era sua espôsa a enfêrma e que se internara no Hospital Gerson de Paula Lima para se submeter a uma intervenção cirúrgica, que se realizaria, depois, com pleno êxito. Até o momento em que sua espôsa estivera em perigo de vida, naturalmente Celso passou por um susto, embora escondesse de dona Estela as suas preocupações.

●

O galã da Nacional levara a sua companheira até aquêle centro de saúde, quase ao mesmo tempo em que ali se internava, também, Aérton Perlingeiro, enquanto Wahyta se restabelecia, no mesmo local. Informava-se, ao mesmo tempo, da operação, sofrida pelo Flávio. Celso, já preocupado com o estado de sua espôsa, passou a acompanhar os outros acontecimentos, respirando, aliviado, quando soube que tanto a espôsa como os seus colegas já se encontravam fora de perigo.

DALVA DEIXARIA O BRASIL PARA SEMPRE

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de ALBERTO JACOB

Muitos e muitos fans não se conformam em que Dalva de Oliveira se ausente do Brasil por tantos e tantos meses, como vem acontecendo, desde o casamento da estrêla com o Tito Climent. Saudade é coisa séria — e o público de Dalva, por isso mesmo, chega a sentir um certo ciúme de Tito. Porque seria o amor dos dois artistas o maior responsável pelas longas temporadas que ela realiza na Argentina, terra natal de Tito, sabendo-se que o casal possui até uma bela residência em Buenos Aires. O receio maior — e já manifestado, como não?, é o de que a nossa Dalva de Oliveira, um dia, se decida a deixar definitivamente o nosso Brasil, para morar (com êle e a filhinha) na capital portenha. Isso seria possível? A simples hipótese atormenta os fans — e só os que sabem querer entendem o entusiasmo e o carinho que o público empresta aos seus ídolos. Portanto, nada melhor que saber de Dalva se tudo isso poderia, de fato, acontecer um dia. E não acontecerá!! Dalva, brasileira que é, garante que continuará vivendo na sua terra querida. Viajando, é certo, para a Argentina (sua segunda Pátria, porque é o berço natal de seu amor) e outros países, mas residindo, sempre e sempre, lá naquela casa grande e bonita de Jacarèpaguá. Fiquem tranqüilos os fans. Não perderemos a nossa Dalva. Nem o Tito jamais desejou roubá-la do Brasil: êle é tão brasileiro quanto argentino — e sente-se imensamente feliz assim.

Dalva em diversos flagrantes: com os rapazes do "Trio Araras", o cantor português Luís Guilherme, e seu espôso, Tito Climent. Verdade que ela deixará o Brasil para sempre? A reportagem diz.

SÔNIA, RAINHA DO JUBILEU DA RECORD

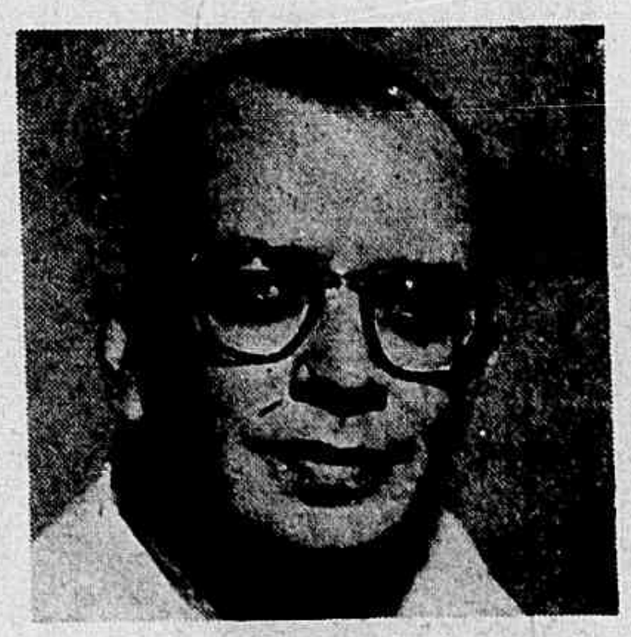
Despertou enorme interêsse nas fileiras da PRB-9 a eleição promovida pela REVISTA DO RÁDIO para escolha da Rainha do Jubileu da Record. O pleito decorreu animadíssimo. Votaram diretores, artistas e funcionários da emissora e os cronistas radiofônicos de São Paulo. Realizada a apuração, com a presença de numerosos elementos do prefixo, verificou-se que Sônia Ribeiro, Isaura Garcia e Vera Lúcia obtiveram maior votação, classificando-se em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. Inezita Barroso, Rosita Del Campo, Edith Morais, Daisy Santana, Haidée Brasil, Nora Nei, Guaraci Maia, Elza Laranjeira, Cinderela, Neide Fraga, Teresa Tolêdo, Nilsen Ribeiro, Ester de Souza e Maria Lúcia também tiveram seus nomes sufragados, tendo servido de escrutinadores Otávio Mendes Cajado, Virgínia de Morais, Hélio Prado, Dênis Brean, Pedro Adamo, e o representante da REVISTA DO RÁDIO em São Paulo. Portanto, Sônia Ribeiro é a Rainha do Jubileu da Record e Princesas Isaura Garcia e Vera Lúcia.

Na próxima edição daremos flagrantes fotográficos da coroação da Rainha.

EM CIMA: Paulinho de Carvalho, Dênis Brean e César de Alencar, presentes à apuração na Record ★ EM BAIXO: Mário Júlio, com Roberto Amaral e o repórter B-9 divulgando o resultado. Na outra foto, detalhe da contagem de votos. Na edição vindoura cobertura fotográfica da coroação.

— QUE ACHA DA MODA DE SAIOTES PARA HOMENS ?

(a propósito da idéia lançada em São Paulo por um cronista social, de que os homens deveriam usar saiotes no verão)



— É uma coisa tão sórdida, que prefiro não opinar. Homem de saia, onde se viu?

MARIO LAGO

— *Saiote para homens, sòmente na Escócia, onde é tradição. Aqui não fica bem.*

MARIA HELENA

— Sinceramente, saiote ainda prefiro nas mulheres. Homem de saiote não. Fica ruim...

CARLOS HENRIQUE

— *É simplesmente horrível. O homem é homem e não cobaia... Deixem isso pra lá.*

CLAUDIA MORENA

— Sou contra. Considero uma idéia profundamente infeliz essa de saiotes...

ORLANDO BATISTA

— *É uma idéia tôla. Aliás, êsse negócio vai dar uma confusão... Já imaginaram?*

WILMA FARIA

— Esse negócio é da Escócia e de lá só gosto do uísque, do saiote não, tá bem?

PAULO GRACINDO

— *Saia disso! O homem deve ser homem em tôda a acepção da palavra. Nada de saias...*

MARA SILVA

— É uma coisa sumamente ridícula. Não condiz bem com a nossa mentalidade.

JOSÉ DE ARIMATÉIA

PERGUNTA DA SEMANA

FAÇA DE SUA BELEZA UM ESTANDARTE DE VITÓRIA !

NORMA SUELLY, do cast da Rádio Nacional, declara:

"Faça como eu uma prova de beleza! Comece hoje mesmo a usar ANTISARDINA e verifique os resultados maravilhosos obtidos com êsse tratamento. ANTISARDINA com suas três fórmulas elimina as impurezas acumuladas nos póros, conserva a pele e dá uma aparência fresca e juvenil.

Use as três fórmulas para ser três vêzes mais bela!

Antisardina

A MAIOR AMIGA DA BELEZA FEMININA.

LUTA CONTRA A GORDURA...

Texto de CASPARY
Fotos de E. MELLO

Desde 1946 que o público radiofônico acostumou-se a ouvir a voz de Giácomo Glechi e se habituou a ouvir seu nome repetido pelos locutores de rádio. Era um dos poucos tenores com estudos definitivos a se apresentar no rádio e nêle permanecer. Giácomo Glechi é exuberante e gosta de se dedicar às coisas que inicia. Começando como cantor em 1945 na Rádio Farroupilha, vinha a se apresentar na arte lírica como tenor na ópera "Noites de Fígaro", no mesmo ano em Pôrto Alegre e, depois de cumprir seu contrato no Rio Grande do Sul, estreava no Rio de Janeiro, em 1950, no Teatro Municipal, com outra ópera conhecida, "Dom Paschoal". Antes disso fizera uma apresentação na Rádio Cruzeiro do Sul, no programa de Sílvio Moreaux.

Vamos no entanto relatar nossa palestra realizada na Rádio Tupi onde, presentemente, Giácomo Glechi atua como artista exclusivo:

— Como foi que se manifestou em você essa tendência para o canto, Giácomo?

— Desde pequeno eu gostava de cantar. Com oito anos eu fui homenageado pelo Cardeal Dom Sebastião Leme, depois de cantar o "Te-Deum" em sua presença como solista de meu colégio.

— E você teve outros membros da família cantores?

— Apenas meu bisavô, segundo dizem, foi baixo cantante.

— E seu pai e seu irmão?

Giácomo sorri e declara:

— São atletas! Meu pai foi campeão de remo pelo Vasco da Gama e meu irmão, de basquete, pelo Fluminense.

— Você é brasileiro?

— Completamente.

— Por quê então êsse nome estrangeiro?

— Porque sou filho de italianos. Meu nome é Arnaldo Giácomo Glechi, pois na Itália, de onde são meus pais, é comum se dar aos filhos, o nome do pai, depois do primeiro nome, e meu pai se chama Giácomo Glechi.

— Você nasceu quando?

— Em 18 de novembro de 1925. Tenho por conseguinte 31 anos feitos!

— Você gosta de esportes?

— Fui campeão de basquete, pelo Boqueirão e de inter-médios pela Associação Cristã de Môços.

— Você já atuou noutros Estados?

— Sim. Em Minas e São Paulo.

— Em São Paulo você estêve até residindo, não foi?

— Justamente. Atuei lá na Rádio Piratininga, Rádio Bandeirantes e Rádio Record.

— Você já atuou na TV?

— Poucas vêzes...

— Por quê poucas vêzes?

— Porque, com certeza em virtude de minha gordura. Mas agora estou emagrecendo...

— Paixão?!...

— Não. Regime. Estou fazendo um regime dos mais enérgicos e já perdi 18 quilos.

— E tudo isso por quê?

— Imposição de meu empresário que quer me levar numa excursão pelo Brasil e exterior.

— E quando começará a sua excursão?

— Ainda êste mês, provàvelmente, começando no Brasil e terminando pela Argentina e Uruguai.

— Qual foi o seu maior salário até hoje, Glechi?

— Quinze mil cruzeiros mensais.

— E o menor?

— Mil e quinhentos cruzeiros por mês.

Giácomo Glechi mostra o físico: embora o nome e a aparência italiana, êle é completamente brasileiro.

TV NA CARIOCA

MARIO JÚLIO

A PRF-3-TV inaugurou o seu novo estúdio (C) durante a transmissão do "Teatro da Juventude", de Júlio Gouveia.

★

Maria Della Costa é a animadora do programa "No mundo das pernas", lançado pela Record no horário das 20 horas, às segundas.

★

O locutor e apresentador Délio Santos reformou contrato com a TV-5, estando também sob sua responsabilidade o departamento de "jingles" da emissora.

★

Tônia Carrero e Paulo Autran estarão em outubro atuando na TV-Record.

★

"Tá resolvido" é o título do quadro humorístico que o Canal 3 apresenta diàriamente às 12,35. Produção e interpretação de David Neto com outros artistas da casa.

★

O programa "Quem sou eu?", produzido por Eduardo Moreira e narração de Raul Roullien é transmitido pelo Canal 7, às segundas, às 22,30, e às sextas às 19,15.

★

Silveira Sampaio apresentou-se com seu elenco na TV-5, com o espetáculo "No país dos Cadillacs".

★

No Canal 7, temos três programas de Osvaldo Sampaio: "Sobe e desce", com Durval de Souza (segundas-feiras, às 19,25); "A vizinha mora do lado", com Maria Teresa (quartas-feiras às 19,40) e "Conversa de lotação", com Pagano Sobrinho (sextas-feiras às 19,45).

★

"Reportagem social" é apresentada por José Tavares de Miranda às quintas-feiras, às 22 horas, no Canal 5.

★

A TV-3 transmite diàriamente, às 22,40, as "Imagens do Dia", com flagrantes dos acontecimentos do Rio e São Paulo.

★

A menina Lurdinha Félix participa da tele-novela de Silas Roberg "Último assalto", apresentada ao vídeo do Canal 7.

★

O programa "Música e Fantasia" de Teófilo de Barros Filho, da TV do Sumaré, festejou mais um aniversário

★

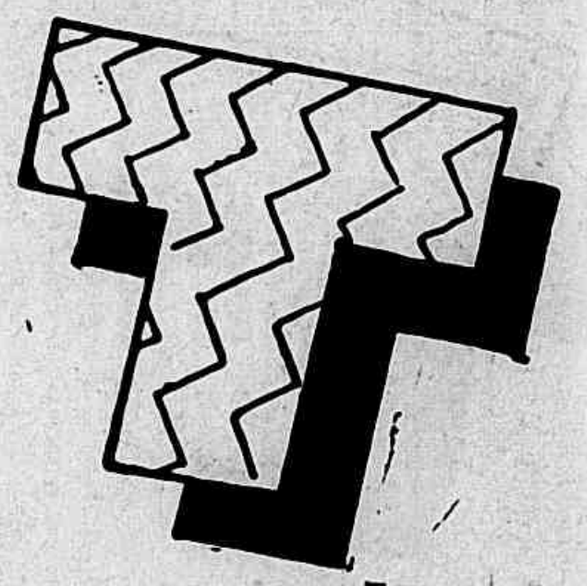
O programa "Big-show Peixe" da TV-Record, mudou de nome para "Cineminha Peixe", continuando César de Alencar como animador.

Crítica :

"GAZETA FEMININA"

TV-TUPI

(domingo, 14 horas)



É um programa fácil que agrada em tôda a linha. Produzido por Cambises Martins, dirigido por Maria Muniz com o concurso de Aidê Miranda e Regina Helena, apesar do título não é de modo nenhum um programa que só interesse à mulher. Ou talvez seja. Por isso mesmo sua audiência maior é masculina. E o programa vai-se impondo, apresentado de maneira brilhante por Maria Muniz. Tôdas as seções são interessantes e a hora transcorre tão depressa que a audição se transforma num modêlo perfeito do que deve ter um programa de televisão para agradar. Falhas de corte e enquadramento mínimas. Também, pouco importam. Porque o que importa mesmo é o que o programa conta e mostra. E é um excelente passatempo.

A SURPRÊSA : E A CORTINA CAIU

Positivamente Nair Amorim contribui enormemente para o anedotário da TV. Ainda essa história aconteceu com ela. Nair estava anunciando as vantagens de um tira-manchas que limpava na hora qualquer mancha em qualquer tipo de fazenda. E para demonstrar o que afirmava, tinha que esfregar o aludido tira manchas numa cortina pendurada no estúdio. Nos dois primeiros dias o anúncio saiu certinho. Mas no terceiro aconteceu a tragèdinha. Na hora em que Nair dizia:

— Basta apenas esfregar de leve na cortina... Assim...

Na hora em que o dizia, a cortina caiu todinha em cima dela e Nair, que tem um metro e meio de altura, desapareceu debaixo de uma cortina enorme, enquanto todos no estúdio riam a bom rir.

TELEVISÃO EM PORTUGAL

Sabe-se através de notícias procedentes de Bon, (na Alemanha), que técnicos da rádio-televisão portuguêsa terminaram os estudos da proposta de fornecimento de material necessário àquele setor. Antenas e tôrres serão fornecidas pela indústria alemã e o conjunto de emissoras será encomendado ou a uma importante firma americana, ou mesmo a alemã.

J. Silvestre voltou ao Rio, como animador do programa de maior audiência da TV-Tupi: "O céu é o limite".

★

A orquestra do Cassino de Sevilha parece que vai renovar seu contrato com as Associadas, continuando na televisão.

★

No Rio, de passagem, Cassiano Gábus Mendes com um mundo de planos e projetos. Com Cassiano, como de costume, Rogério Severino.

★

Também no Rio, Almeida Castro, responsável pela Itacolomi. Todos os maiorais da tevê se reuniram com João Calmon e planos foram traçados.

★

José Maria Scassa anuncia o lançamento do seu campeonato de judô. Por sua vez a TV-Rio prossegue com o seu campeonato de boxe, já agora com lutadores do Uruguai, Paraguai e da Argentina.

★

Vai começar o campeonato de futebol e ainda não foi resolvido "in totum" o acôrdo dos clubes com as televisões. Perdura ainda o perigo de não televizarem os jogos do Maracanã.

CÂMERAS,

★

"Uma certa janela", programa que traz para o vídeo o poeta Vinícius de Morais, é agora apresentado quinzenalmente para permitir melhor tratamento e produção mais cuidada.

★

Askenasi em negociações com a TV-Tupi. Exibições da Brasiliana, com certeza.

★ HÉLIO TYS ★

PERGUNTA :

— *VOCÊ TAMBÉM VAI AOS ESTADOS UNIDOS?*

★ Responde HELOISA HELENA:

— *Sim, fui honrada com um convite do govêrno norte-americano e não vou deixar passar a oportunidade de ver o que de bom se faz por lá em matéria de televisão. Mas, minha demora será pequena. Televisão hoje em dia é vício pior do que o teatro.*

TOMOU CONTA !

Em São Paulo foi a mesma coisa. Agora já se pode dizer que realmente o programa "O céu é o limite", que a TV-Tupi apresenta às segundas-feiras é bom, de fato. E de fato acabou tomando conta do horário. E da cidade, uma vez que é o mais discutido e seus participantes em pouco tempo se tornaram figuras populares, apontadas, comentadas e discutidas, algumas até com torcida própria e até mesmo fans-clubes, como é o caso do professor de idiomas, que respondeu tudo sôbre geografia.

TV DE NORTE A SUL

Primeiro foi a TV-Record que se uniu à TV-Rio e transmitiu do Rio para S. Paulo. Agora as Associadas, com o talento de Cassiano Gábus Mendes à frente se atiram firmes e decididas na conquista de novas praças. E assim, utilizando micro-onda em Itaipava e Itapeva, Campos do Jordão, já quando esta edição estiver circulando, estarão unidas a PRF-3 TV-Tupi Difusora de São Paulo e a TV-Tupi do Rio. Por enquanto o plano é transmitir sábado, do Rio para S. Paulo e domingo de S. Paulo para o Rio. Em breve porém, as duas estarão ligadas, sempre através de micro-onda com a TV-Itacolomi, de Belo Horizonte. Com isso as Associadas estarão dando um grande passo para, num futuro próximo, ligarem todo o Brasil, de norte a sul, através da TV.

ACONSELHAMOS:

1) ÍDOLOS DE TODOS OS TEMPOS (TV-Tupi) têrça-feira, 19,40
2) TREM DA ALEGRIA (TV-Rio) sábado, 21,35
3) MEU PEQUENO UNIVERSO (TV-Tupi) sábado, 9 horas
4) TV-RIO-RING (TV-Rio) sábado, 21,35
5) CÁSSIO MUNIZ FOLLIES (TV-Rio) sexta-feira, 20,30.

MAIS UMA !

Seguem em ritmo acelerado os preparativos para a TV-Jornal do Brasil. Consta que já existem seis câmeras para o início da programação, e que já foram começadas as obras para a adaptação de um andar para as apresentações de programas de entrevistas, debates, pequenos musicais e quadros infantis de marionetes, etc.

Maria Helena Raposo era um nome pouco divulgado. Agora, porém, a TV-Rio se incumbiu de levá-lo aos lares da cidade e hoje todos os fans de "Momento Musical", que o Canal 13 apresenta às sextas-feiras, às 20,05, já o repetem com ternura e carinho.

AÇÃO !

Que segundo tudo indica não é dêle e sim de Haroldo Costa.

★

Sílvio Caldas, figura obrigatória do Cássio Muniz Follies. Que começou mal, que melhorou na segunda apresentação, mas que tornou a cair na terceira, tendo altos e baixos que ainda não lhe definiram a fisionomia.

★

Elizete Cardoso brilhando intensamente na TV-Rio. Com Ângela Maria forma a dupla de cantoras mais fotogênicas, e que melhor se adaptam à televisão.

★

Ivan de Alencar assinou contrato com a TV-Rio.

★

Aimée em negociações com a Tupi de São Paulo para levar na Paulicéia o seu Teatrinho.

★

Com a provável saída de Ari Barroso, Rui Vioti será o narrador esportivo da TV-Tupi.

★

A TV-Rio transmitiu pra São Paulo o jôgo Brasil e Itália.

★

Jair Alves e Luci Rosana, são os cantores fixos da "Bodega do Zé", do Canal 6.

★

Zé do Norte cada vez mais à vontade na sua bodega, que é levada ao vídeo tôdas às têrças-feiras, às 9,10 na TV-Tupi.

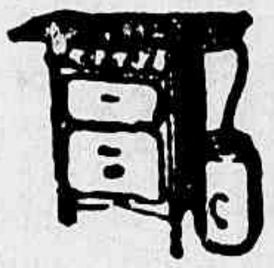
★

Tito Madi e Gilvan Chaves, que conquistaram o público através das primeiras apresentações de "Serestas Bergom", fazem falta e despertam saudades no Canal 6.

Grande Oportunidade

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

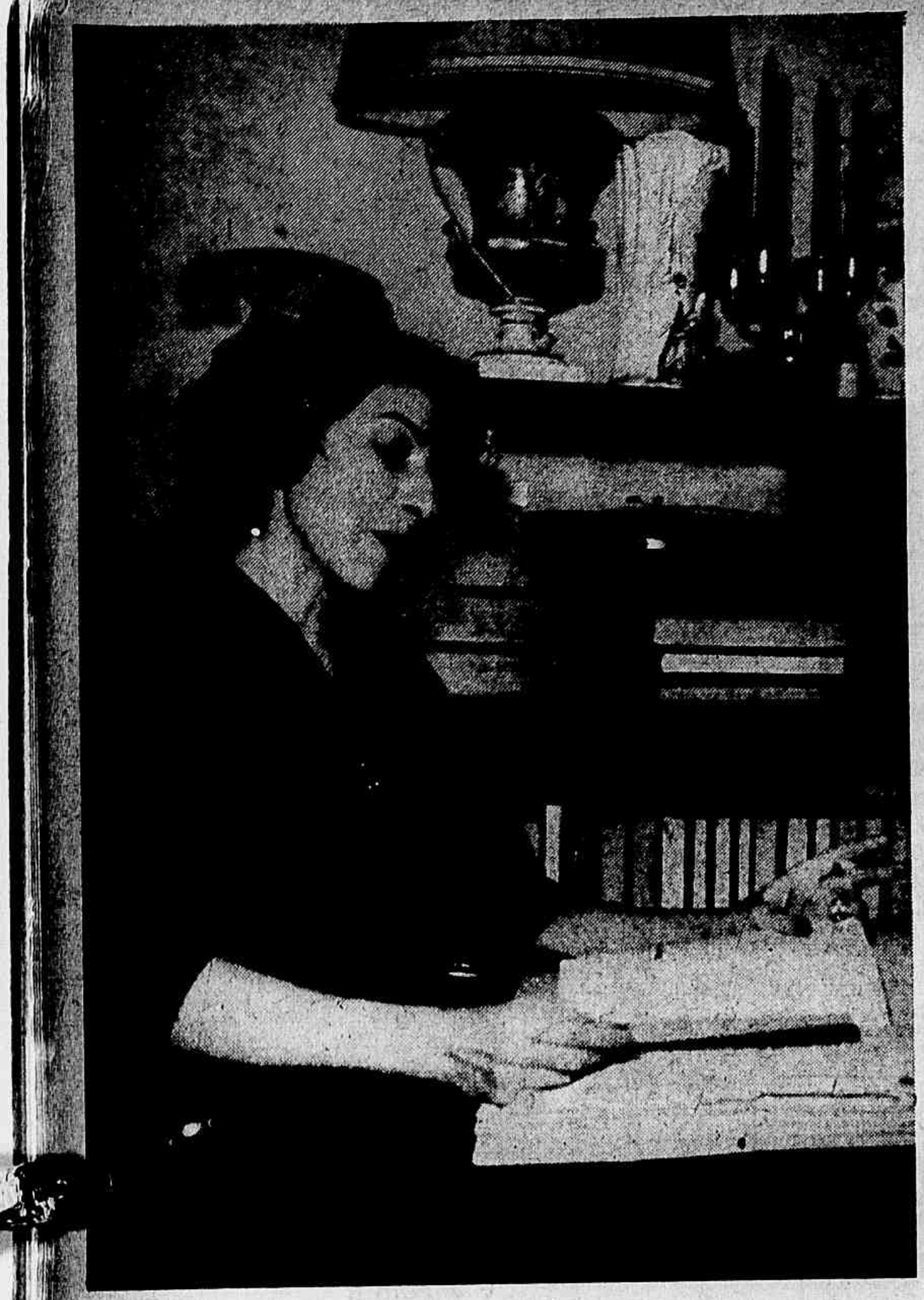


ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — Tel 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá

"Cumprimos o què anunciamos"



Iara (emocionada) mostra documentos e objetos de seu inesquecível companheiro — inclusive o caniço que êle usava em suas freqüentes pescarias.

Iara Sales abre a porta com um sorriso triste. Entramos. Todo o apartamento está numa desordem incrível.

— Perdoem a confusão. Mandei pintar tudo. Mesmo porque, não quero sair daqui. Olhe, o apartamento não é próprio, não. É alugado. E o aluguel que pagamos por êle não pagaríamos por nenhum outro, do mesmo tamanho.

Quadros, bibelôs, cadeiras, tudo se acumula numa confusão enorme. O repórter, constrangido, não sabe como iniciar a série de perguntas que levou engatilhadas. Mas Iara Sales, inteligente, vai falando:

— Eu precisava mesmo de uma oportunidade dessas. Eu devia uma explicação ao meu público. Há muita gente que pensa ainda que Héber morreu rico. Pobre querido Héber. Sabia ganhar, sim, mas não sabia gastar. Gastava desordenadamente — e eu nunca disse nada nem podia dizer, porque era êle a cabeça do casal, o chefe da família. Eu também tive surprêsas enormes. Olhe, nunca soube quanto é que eu ganhava. Era êle quem, como empresário meu, fazia contratos por mim. Mão aberta, nunca me negou nada. Nem a mim nem a ninguém. Até um empregado nosso que merecia muito mais, naturalmente, ganhou dêle uma televisão caríssima. Quando Héber o presenteou, não podia fazê-lo.

O repórter se acomoda numa poltrona, o fotógrafo bate alguns instantâneos, tôda a conversa é dura, penosa, difícil, embora Iara Sales com muito tato e muita compreensão vá esclarecendo dúvidas.

— Eu precisava mesmo desabafar. Não quero, porém fazê-lo agora. Primeiro que tudo quero pagar as dívidas, tôdas as dívidas que restaram, e restaram muitas. Depois então reunirei tôda a família e de provas na mão mostrarei tudo. Tudo o que é muito pouco. Veja, tôdas as minhas jóias estão no prego. Não há literatura nessa afirmação, não. Quer ver as cautelas? São cento e sessenta contos. Mas nada disso importaria, se Héber vivesse.

Mudando de tom, ràpidamente:

— Sabe de uma coisa? Eu tenho a impressão de que êle tinha o pudor da moléstia. Por isso não falava nela por isso não se tratou. Se se cuidasse um pouco mais, talvez sobrevivesse. Tão fácil hoje curar o mal que o vitimou! Êle preferiu, porém viver em dôbro. Cada ano para êle valia por dois. E aos trinta e oito anos já tinha vivido uma eternidade.

Iara posa para o repórter. Dócil e meiga se presta a uma pose que o fotógrafo solicita. Mas desabafa:

— Eu sei que é isso o que o público quer. O público, o meu querido público talvez me quisesse ver despenteada, chorando e sofrendo no túmulo do Hèberzinho. Não. A dor mais funda não é aquela que transborda em lágrimas e gritos. A dor que mais dói é aquela que não tem fôrças pra ser lágrimas, que não tem coragem de se materializar em gritos. E, além de tudo, sou espiritualista. Creio que Héber não morreu. Passou, apenas. Dêsse para o outro mundo. Talvez, com certeza, quem sabe? melhor e mais belo...

Vem um cafèzinho que serve para uma pausa ligeira. Mas logo Iara retoma o fio da conversa:

— Héber deixou mãe viva e nosso casamento foi apenas uma satisfação moral, uma espécie de satisfação que o Héber queria dar, não eu. Por isso mesmo, se alguma coisa deixasse, seria para a mãe, não para mim. O que me ficou dêle foi o carro, que êle se preocupou em passar pro meu nome. Foram os discos. Os livros. Os móveis. Veja, tudo foi comprado em meu nome. E quando não era em meu nome, eu era avalista, garantindo a compra. O que o Héber me deixou, além da saudade funda e da honra de ter sido sua espôsa, foi muito mais, porém. Foi tudo. Foi uma profissão

ELA PRÓPRIA REVELA :

O QUE HÉBER DEIXOU PARA IARA

Texto de
HÉLIO TYS

Fotos de
E. MELLO

Nesta reportagem, Iara faz importantes revelações: à noite, em casa, ela sente ainda as vibrações da presença de Héber.

●

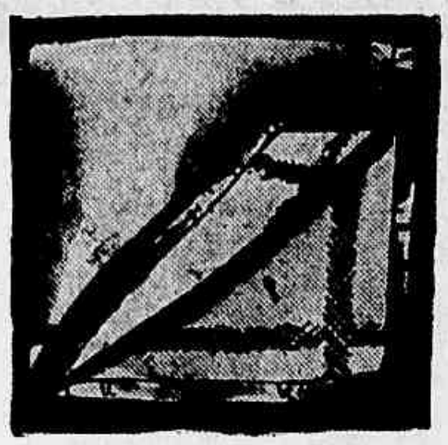
e um nome que me permitem trabalhar para me sustentar. Trabalhar para pagar as dívidas que ficaram. Trabalhar e zelar para que o nome dêle seja tão respeitado agora como foi em vida. Foi isso o que êle deixou.

E, explicando:

— Desde há muito os nossos contratos de publicidade eram feitos em nosso nome. De modo que os patrocinadores todos continuaram ao meu lado, e isso muito me sensibilizou. Vou continuar trabalhando. Vou fazer o possível para deixar no mesmo nível os programas que o Héber criou e popularizou. Esta é a verdade. Tôda a verdade. Deixe apenas que eu acabe de pagar tôdas as contas e então, quando juntar a família dêle para mostrar tudo, mostrarei também tudo à imprensa. Eu também tive surprêsas enormes. Pobre querido Héber. Era uma grande alma. Sabia ganhar como poucos. Nunca, porém soube juntar. Nunca pensou no futuro No que poderia acontecer depois. Temia pensar no que aconteceria depois. Para êle importava apenas o dia de hoje. Não o culpo de nada Compreendo. E tenho orgulho de tê-lo acompanhado pela vida afora..

NOITES
bem protegidas...

com os cobertores de lã...



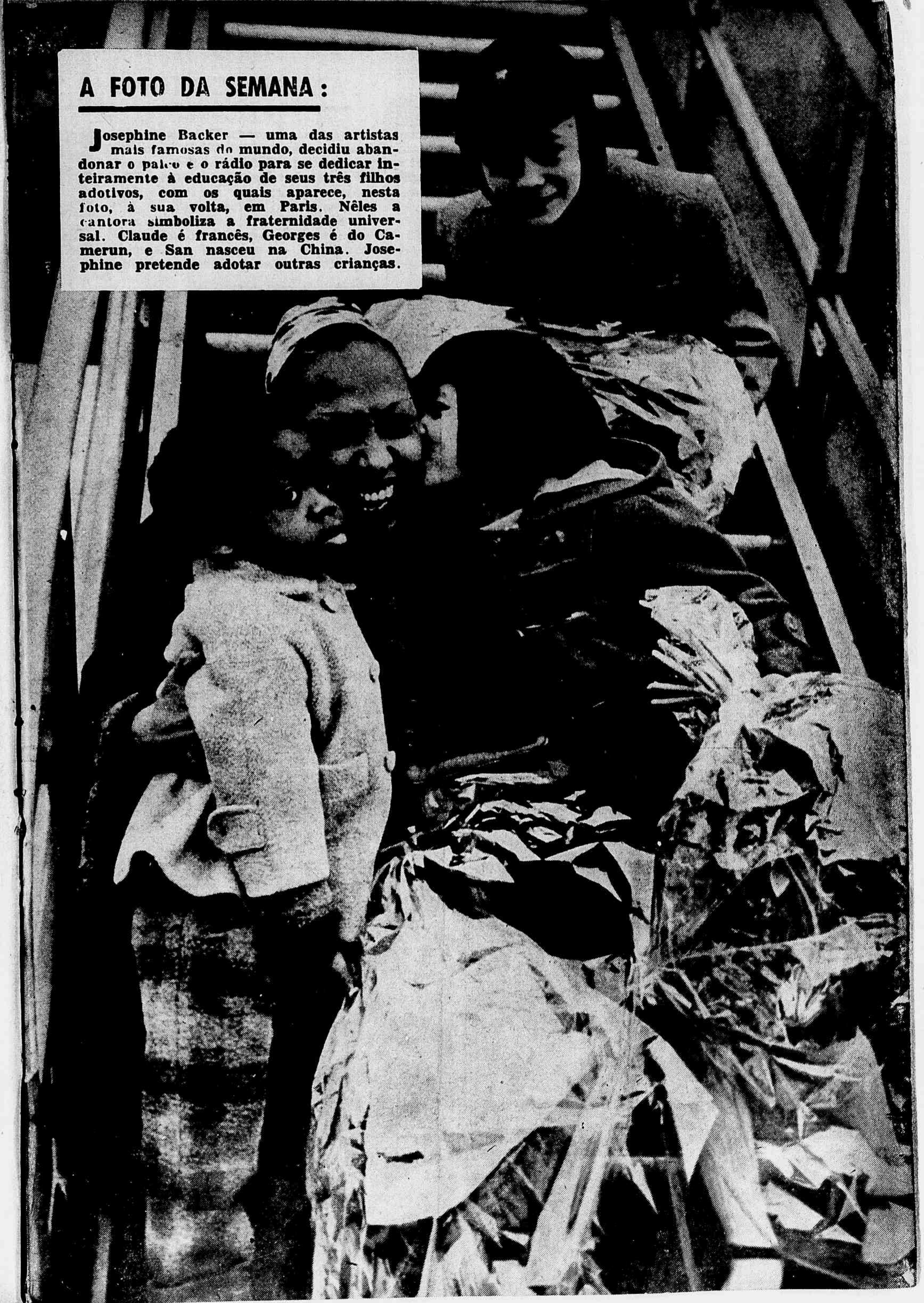
● Conheça a nossa variadíssima coleção de cobertores da mais pura lã.

d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

A FOTO DA SEMANA:

Josephine Backer — uma das artistas mais famosas do mundo, decidiu abandonar o palco e o rádio para se dedicar inteiramente à educação de seus três filhos adotivos, com os quais aparece, nesta foto, à sua volta, em Paris. Nêles a cantora simboliza a fraternidade universal. Claude é francês, Georges é do Camerun, e San nasceu na China. Josephine pretende adotar outras crianças.



Para ir buscar o dinheiro, Alcides já está aprendendo até a falar francês!.

ALCIDES GERARDI VAI RECEBER UMA HERANÇA

Texto de HÉLIO TYS — Fotos de E. MELLO

Na mesa, uma feijoada fumegante, há longo tempo prometida. E diante da feijoada, o repórter, doido de fome, vai ouvindo a história de Alcides Gerardi:

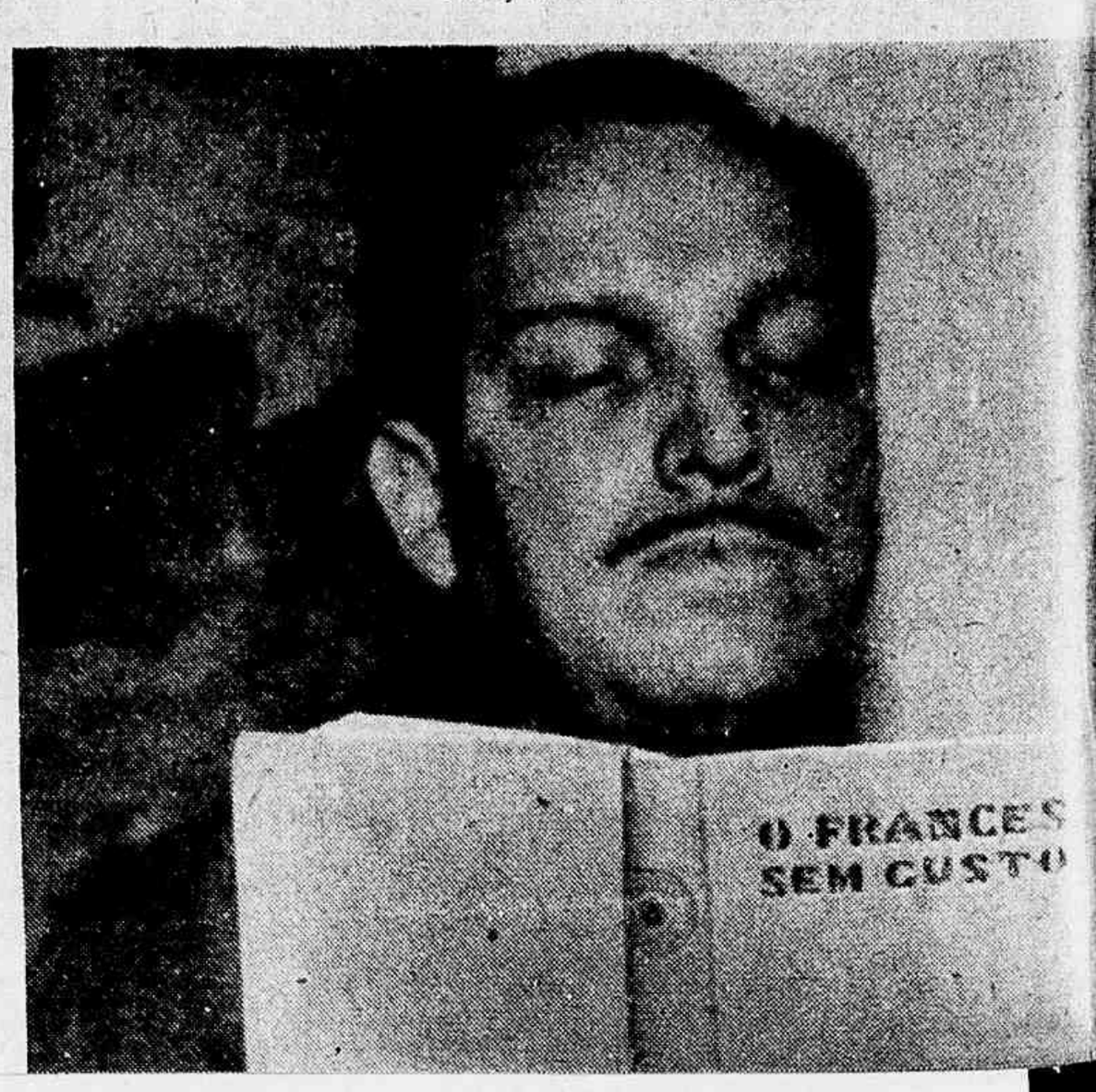
— De fato, eu recebi uma herança. Aliás, a história é longa. Meu pai chegou ao Brasil em 1889. Era francês, natural da Córsega. Vinha ao Brasil como oftalmologista, para tratar da peste que era então o tracoma. Mas acabou abandonando a oftalmologia e como engenheiro foi planejar e construir estradas. Quando eu nasci, meu nome era tìpicamente francês e eu fui registrado como Jean Alcidi de Gherardi. Com o correr dos tempos esqueci o Jean e passei a ser apenas Alcides Gerardi. Ora, eu tinha em Marselha 'm tio, irmão de meu pai que há ›ito anos me procurava ou procura-'a meu pai. Esse meu tio, Heitor 'nocente de Gherardi, fôra chefe de 'errovia em Marselha. Aposentado, 'omprou um hotel na Tunísia, mas 'omo não se deu bem por lá e como perdeu a filha, a única de sete ınos, minha prima, portanto, acabou voltando pra Marselha, com minha tia e lá vivem até hoje. Mas ıcontece que tinhamos terras na Córsega. E desde a morte de meu avô que meu tio vem me procurando aqui no Brasil.

A fome foi mais forte. Uma abrideira, a feijoada é servida, o repórter se regala. E depois das primeiras garfadas, valentes, Alcides Gerardi vai falando:

— Primeiro que tudo, escreveu para Madureira, onde morávamos, mas a carta lhe foi devolvida, como se não soubessem do nosso novo endereço. Depois então escreveu ao Arcebispo, ao Consulado e finalmente foi a Polícia Marítima que me localizou. Quando recebi a notificação, nem de longe imaginava o que fôsse. Pois imagine a minha surprêsa ao saber que meu tio vivia ainda, e que procurava entrar em contato comigo e com meu pai. Meu pai falecera e disso lhe dei notícia numa carta. Êle lamentou o ocorrido e me convidou pra receber a parte da herança que me cabia.

O repórter quer saber se o dinheiro é muito.

— Não, não há dinheiro. O que



existe é u'a mansão e muitas terras. Tão grandes que nelas é que meus avós foram enterrados. Na mansão existe até capela, coisa muito comum em tôdas as grandes propriedades européias ou mediterrâneas. Acontece que o franco está muito desvalorizado.

E ante uma dúvida que surgiu naquele instante:

— Não, não. De modo algum. Não vou pra ficar, não. Sou brasileiro e o máximo que posso fazer é vender as terras, trocar o dinheiro por dólares e voltar. É o que farei, provàvelmente. Por enquanto já está tudo combinado. Em setembro vou pra Europa, primeiro pra França pego meu tio, vou pra Córsega, resolvo a questão da herança por lá. Depois então vou pra Portugal, onde já tenho uma temporada combinada pelo José da Gama, o mesmo empresário de futebol, que é meu empresário agora. De Portugal vou pra Paris, onde provàvelmente também cantarei. De Paris então volto ao Brasil.

Da feijoada pouco resta. Umas laranjas saborosas desafiam a nossa gula e o que ainda resta de nosso apetite. E Alcides Gerardi vai contando:

— Acontece que com o falecimento da minha prima, eu sou novamente herdeiro de meu tio. Dêsse tio que só agora me localizou. Já sei disso, porque foi êle mesmo quem se apressou em comunicá-lo. Aliás, tanto meu tio quanto minha tia me cumulam de presentes. Veja só as camisas que recebi dêles. E os canivetes. Êsse aqui é histórico, pertenceu a Napoleão.

Diz que depois da viagem, talvez se case. Mas, arrepende-se logo:

— Mas não fale nisso agora. Prometo que dou o furo a você. Estou ficando velho, preciso de uma companhia mesmo. Agora, com dinheiro será mais fácil. Vou comprar um apartamento de três quartos, garantir minha velhice e...

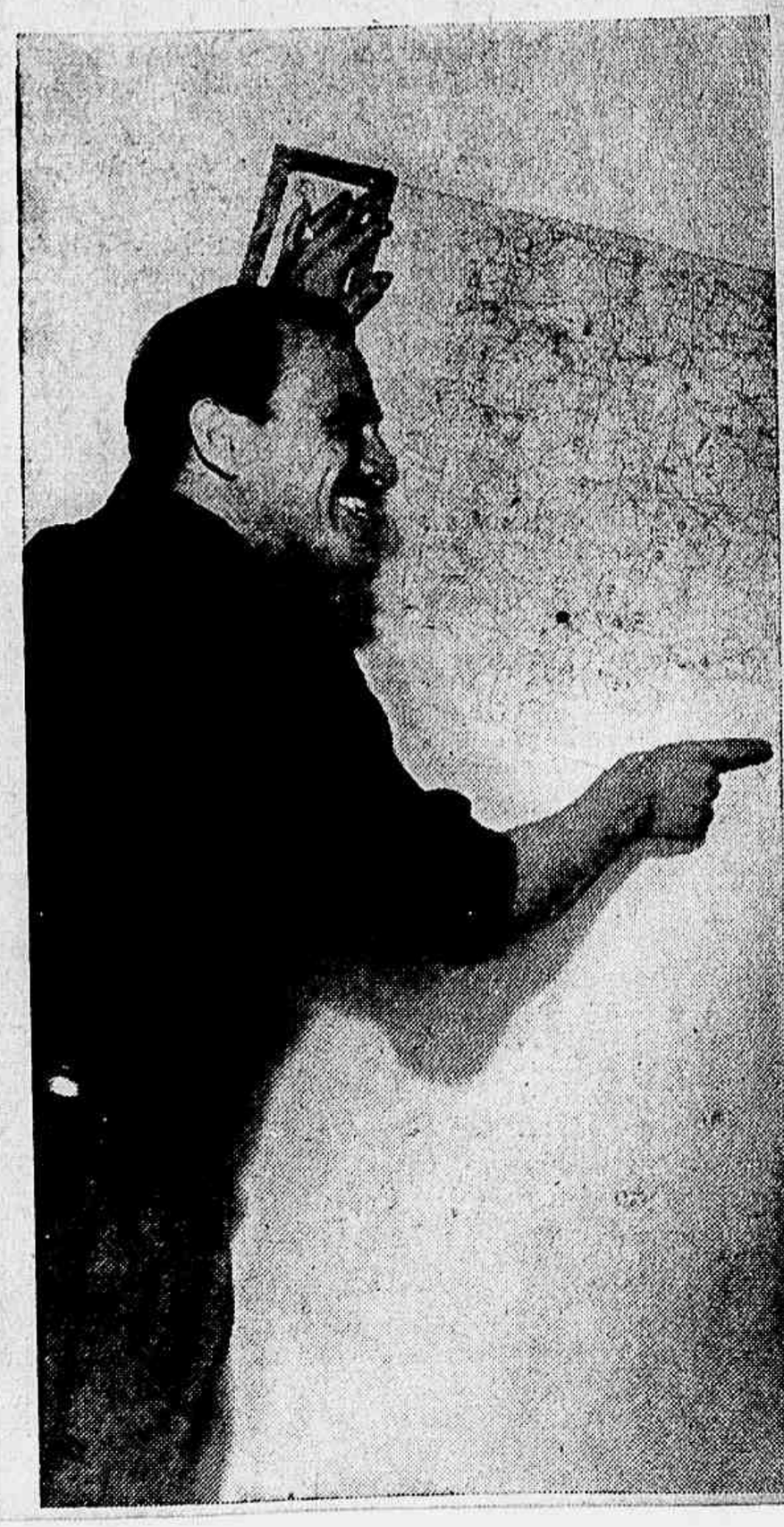
Levanta-se, sonolento e preguiçoso:

— Bobagem. Não nasci pra fazer planos nem nasci pra ser herdeiro. O que eu sou é cantor. Meu nome é Alcides Gerardi: seresteiro.

●

A herança de Alcides está na França: em terrenos, principalmente. Êle vai até lá, buscar a dinheirama — e mostra o local, no mapa. Mas confessa que, acima de tudo, rico ou pobre, continuará cantor de rádio.

●



TUDO é BRASIL

BAHIA

MACHADO GOMES

"A FESTA DO BAIÃO", estrelada por Maria Célia, é uma das seqüências de maior sucesso em "Matinal das môças", na Sociedade, aos domingos. Criação de Nivaldo Rolemberg, atualmente afastado do microfone.

★

EGÍDIO AMARAL, locutor vindo de São Paulo e que vem colaborando na parte comercial dos programas de Brim Filho, foi convidado a atuar em Recife e, ao que tudo indica, aceitará.

★

"NA POLÍCIA E NAS RUAS", o programa de maior audiência do rádio baiano, tem a direção e redação do jornalista Newton Spínola Cardoso e participação dos rádio-repórteres Dermenval Landim, José Carlos Spínola Cardoso, Augusto Monte Spínola Cardoso, Almir Mesquita, Ulísses Floquet e Newton Lisboa, além de outros colaboradores. Locução de Gastão do Rêgo Monteiro. Vai ao ar, diàriamente, exceto aos domingos, às 11,45 e 21,05 pela Sociedade.

★

ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS e Pedro Raimundo, realizaram temporada na Associada.

★

ARI BARROSO, que goza entre os baianos de grande simpatia, estêve atuando durante sete dias na Rádio Sociedade.

"TRIBUNAL DE QUEIXAS", interessante programa matutino da Cultura é produzido por Milton Chagas. Participação dos locutores Manoel Canário e Isaias Santos.

★

GASTÃO DO RÊGO MONTEIRO comemorará festivamente o 26.° aniversário de suas atividades radiofônicas.

★

A DIREÇÃO DA RÁDIO CULTURA da Bahia estuda a possibilidade de lançar o departamento de rádio-teatro e artístico. Vários elementos estão sendo visados, entre êles o locutor Fernando Garcia.

★

GESSI REZENDE foi eleita pelo público baiano "Miss brincadeiras no auditório".

★

CLÉO MEIRELES, locutor-esportivo e animador de auditório da Excélsior, está sem contrato. Em palestra com a reportagem da REVISTA DO RÁDIO, Cléo declarou que aguarda uma proposta mais vantajosa para definir sua situação.

★

A CANTORA SERGIPANA, Maria Célia, chama-se na realidade Maria Neuflides da Silva Capela.

★

A CULTURA anunciava uma temporada com Caubi Peixoto.

R. G. DO SUL

★ A rádio-atriz Daisy Lúcide estêve em Pôrto Alegre a passeio.

★ A caçula das emissoras gaúchas, Rádio Canoas, comemorou o seu primeiro aniversário de fundação. Ao ensejo da data foram inaugurados seus novos estúdios e escritórios. Hermano Sperb e José René Pertilo, são os principais dirigentes da Rádio Canoas.

★ Retornou do Rio, onde fôra gravar um disco, o cantor da Farroupilha, Fernando Colares.

★ Zé Bernardes e Osvaldinho assinaram contrato com a Rádio Farroupilha.

★ Isaurinha Garcia cantou durante dois dias na Rádio Gaúcha.

★ Osmar Meletti, é o atual assistente da direção da Rádio Gaúcha. É também sonoplasta.

ITABAPOANA

Com estúdios instalados na Praça Governador Portela, 17, foi festivamente inaugurada na primeira quinzena dêste, a Rádio Cultura de Bom Jesus do Itabapoana, emissora ZYP-31. A sua diretoria, da qual recebemos e agradecemos o convite para as solenidades, está assim constituida: Cap. Manoel Rodrigues da Silva, diretor presidente — Carlos Rodrigues da Silva, diretor comercial — Athos Fernandes Monteiro, diretor artístico.

MAGÉ

A ZYP-24, Rádio Magé (diretor, Leonide Vieira) tem em Wilson Lagos um dos seus bons valores. É do jovem produtor e locutor o programa "História e música", que apresenta trechos da história do Brasil e sucessos atuais e do passado. Às quintas, das 16 às 17 horas. A partir de agôsto, "História e música" passará a ser transmitido às têrças e sábados.

PERNAMBUCO

★ Chegou ao término o "III Grande Concurso Pernambucano de Bandas de Música do Interior", patrocinado pelas Emissoras Associadas.

★ Lançado pela Rádio Jornal do Comércio, "Festival de atrações", programa de Luís Geraldo.

★ "A vida em três tempos", programa alegre e original escrito por A. G. Melo Júnior, tem a participação dos comediantes da Tamandaré, Mercedes Del Prado, Jacques Gonçalves, Ziul Matos, José Santa Cruz e Teixeira Neto.

★ Produzido por Luís Maranhão Filho e dirigido em sua parte musical pelo maestro Guedes Peixoto, "Enciclopédia Valisère" é apontado como dos bons programas do rádio pernambucano.

★ De férias, Almeida e Silva deixou de apresentar "Bar da noite".

★ Tavares Maciel, atual chefe do departamento rádio-jornalístico da Clube de Pernambuco, já completou 14 anos de emissora. Tavares iniciou em rádio atuando na A-8 e diz que lá pretende encerrar a carreira.

★ "Ódio que mata", de autoria de Lauro Rangel, era anunciada pela Rádio Jornal do Comércio como a sua próxima atração novelística para o horário das 20 horas, das têrças, quintas e sábados.

PARANÁ

JÚLIO O. LARA

Pelo deputado Artur de Souza, foi apresentado um projeto a Assembléia Legislativa do Estado, visando uma subvenção de 120 mil cruzeiros anuais, destinados a associação dos radialistas paranaenses. Também na Câmara Municipal será apresentado um projeto de doação de um terreno destinado ao futuro Hospital Roquete Pinto, da Associação Paranaense de Rádio.

★

Dentro em breve a TV-Paraná iniciará suas atividades. O Canal em que irá operar é o mesmo da TV-Tupi do Rio, Canal 6. O sr. Assis Chateaubriand (50%) é o principal acionista.

★

A Rádio Clube Paranaense, por ocasião dos festejos do seu 32.° aniversário, em junho, apresentou uma programação especial: das 6 da manhã à meia-noite, com a participação de valores locais, do Rio e de São Paulo.

★

Irene Morais, (melhor rádio-atriz do Paraná em 55) a radialista que percebe os maiores vencimentos na radiofonia araucariana, foi designada para servir na Associação Paranaense de Rádio, como secretária particular da diretoria, por deferência da direção da Rádio Colombo.

★

Com a renúncia de Graça Guimarães, Azor Silva (1.° suplente) passou à membro do conselho deliberativo da A. P. R..

Cartazes do rádio pernambucano: FERNANDO CASTELÃO, animador da Rádio Tamandaré; CAROLINA CAVALCANTI, rádio-atriz da mesma emissora; MANUEL MALTA, locutor e animador da Jornal do Comércio.

BURACO de Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

LANA BITENCOURT

- Seu verdadeiro nome é Irlan Bitencourt Passos
- Olhos castanhos escuros
- Altura: 1,59
- Seu perfume predileto: "Fleurs de Rocaille"
- Tem o curso superior, fazendo-o até o 1º ano de filosofia
- Fala corretamente o espanhol e o inglês
- Seus autores preferidos são: Anatole France, Bandeira, Rubem Braga e C. D. de Andrade
- Só usa maquilagem de Helena Rubinstein
- Em jóias, prefere os brilhantes
- "Torcedora" do Flamengo.
- Antes de dormir, costuma ler qualquer coisa
- Adora ver a chuva caindo
- Tem grande admiração por Ciro Monteiro
- No teatro prefere Cacilda Becker, Tônia Carrero, Rodolfo Mayer e Graça Melo
- No rádio, aprecia o talento e a personalidade de Marlene
- Suas amizades no rádio: Dóris Monteiro e Sílvia Teles
- Tem uma sobrinha, nascida êste ano, no dia de seu aniversário
- Na sua concepção, a Duqueza de Windsor é a mulher mais amada do mundo
- Devota de N. S. Imaculada Conceição
- Aprecia, como solistas, Edu e Luís Bonfá
- Seu tipo predileto de homem; intelectual e meigo
- Aniversaria em 5 de fevereiro
- E' comadre de Othon Russo
- Gosta de fazer pique-niques
- Não acredita em superstições
- Seu esporte preferido é a pescaria
- Considera Sílvio Caldas como um patrimônio musical do rádio
- Aprecia a inteligência de Antônio Maria
- Possui um bolivar venezuelano como mascote

Vigorelli

"entra para a família"....

Em sua casa, como em todos os lares, existe o lugar certo, o recanto próprio para a máquina de costura. Vigorelli ocupará sempre êsse lugar de honra e... "entrará para a família". Estará permanentemente ligada ao doce ambiente de atividade doméstica por muitas gerações

Todos gostam dela neste "modêlo tradicional" de cinco gavetas, porque é eficiente, econômica, prática, silenciosa e tem a côr suave que protege os olhos. Vigorelli entra em nossa vida e não sai mais, cose... cose... cose e dura uma eternidade. Qualquer que seja seu gôsto ou "seu jeito de coser", Vigorelli tem a solução ideal entre os três modelos diferentes para "SE" escolher certo!

Vigorelli é o nome certo em três modelos diferentes.

VIGORELLI — gabinete de luxo Qualidade. Distinção. Móvel em madeira de lei.

VIGORELLI — 5 gavetas. Prática. Silenciosa. Modêlo "tradicional".

VIGORELLI — portátil elétrica equipada com o melhor motor — ARNO — pequena, eficiente

À venda, com grandes facilidades, nas melhores casas do ramo

IMPORTAÇAO COMÉRCIO E INDÚSTRIA FRANCOLITE LTDA.

Rua Xavier de Tolêdo, 140 — 4.º Andar. São Paulo

ENTREVISTA TECO TECO

com EDÉLZIA DOS SANTOS

— Tem mêdo de rato?
— *SE TENHO!...*

— Gosta de barulho?
— *NÃO. PREFIRO O SILÊNCIO.*

— É bom ser locutora?
— *ADORO A MINHA PROFISSÃO.*

— De que tem mais raiva?
— *DE NÃO VER FELIZES TÔDAS AS CRIANÇAS...*

— Benze-se muito?
— *NÃO...*

— Quanto tempo gasta no cabeleireiro?
— *NÃO CALCULO O TEMPO QUE GASTO... OLHO O RESULTADO...*

— Já caiu na rua?
— *NA RUA NÃO... CAÍ NO "HALL" DA RÁDIO TUPI!*

— Tem alguma mania?
— *NÃO TENHO TEMPO.*

— Já se viu a beira da morte?
— *ACHO QUE UMAS TRÊS VEZES...*

— "Torce" por algum clube?
— *FLAMENGO.*

— Gosta de andar a pé?
— *QUANDO ESTOU FELIZ... ADORO!*

— É supersticiosa?
— *MUITA COISA BOA NA MINHA VIDA, ACONTECEU NUM DIA 13...*

— Qual o santo de sua devoção?
— *NOSSO SENHOR DO BONFIM, DA BAHIA.*

— Tem mêdo de dentista?
— *ESTA PERGUNTA DEVERIA SER RESPONDIDA PELO DOUTOR ERTHAL!*

— Coleciona algo?
— *SOU DISPERSIVA...*

— Tem algum mascote?
— *SE MASCOTE DA SORTE... O MEU AMOR, É MEU MASCOTE!*

— Penteia-se na rua?
— *NUNCA!*

— Qual o máximo de velocidade que já andou de auto?
— *NÃO GOSTO DE MEDIR O QUE PASSOU...*

— Onde deu seu primeiro autógrafo?
— *SINCERAMENTE, NÃO ME RECORDO.*

— Prefere o frio ou o calor?
— *GOSTO MAIS DO INVERNO.*

— Qual o número ideal de filhos?
— *NÚMERO IDEAL, POR QUE? TANTOS QUANTOS DEUS NOS DÊ!*

— O que faria se recebesse um milhão?
— *VIAJARIA COM O VIANA E O ROBERTINHO, ATÉ ACABAR O MILHÃO.*

— Aceitaria um contrato para trabalhar em Hollywood?
— *SEMPRE ALIMENTEI O DESEJO DE FAZER RÁDIO NA AMÉRICA DO NORTE.*

— Qual o seu prato predileto?
— *DEPENDE. FRANCAMENTE, NÃO TENHO PREDILEÇÃO POR DETERMINADO PRATO.*

— Deve a algum santo?
— *SERÁ QUE DEVO?*

— Gosta de viajar?
— *LEMBRAM-SE DO QUE DISSE SE SE RECEBESSE UM MILHÃO? ENTÃO...*

— Qual o seu esporte preferido?
— *PRATIQUEI DURANTE MUITO TEMPO EQUITAÇÃO. QUANDO FUI PROFESSÔRA RURAL.*

— Gosta de tirar retratos?
— *COITADO DO GERARD (ÊLE É FOTÓGRAFO).*

— O que é que faz quando está nervosa?
— *SEI LÁ...*

— Gosta de bater papos?
— *QUANDO O "PAPO" É INTELIGENTE, É UMA DAS MELHORES COISAS DO MUNDO.*

— Tem mêdo de trovoada e relâmpago?
— *ACOSTUMEI. NO INTERIOR, TROVOADA É SEMPRE DE METER MÊDO.*

— Passaria a meia-noite na porta de um cemitério?
— *EU, HEIN?*

— Qual o seu mês predileto?
— *NÃO TENHO MÊS PREDILETO. GOSTO DE TODOS.*

— Gosta de Carnaval?
— *PASSEI DE PIJAMA... EM CASA!*

— Que acha de suas fans?
— *SÃO CRIATURAS ADMIRÁVEIS, DEVIDO AO INCENTIVO QUE NOS DÃO!*

— Gosta de bailes?
— *NUNCA DANCEI...*

— Tem bom apetite?
— *ÀS VÊZES.*

— Gosta de balas?
— *JÁ "OUVI" DE PERTINHO... QUE MÊDO, OH!*

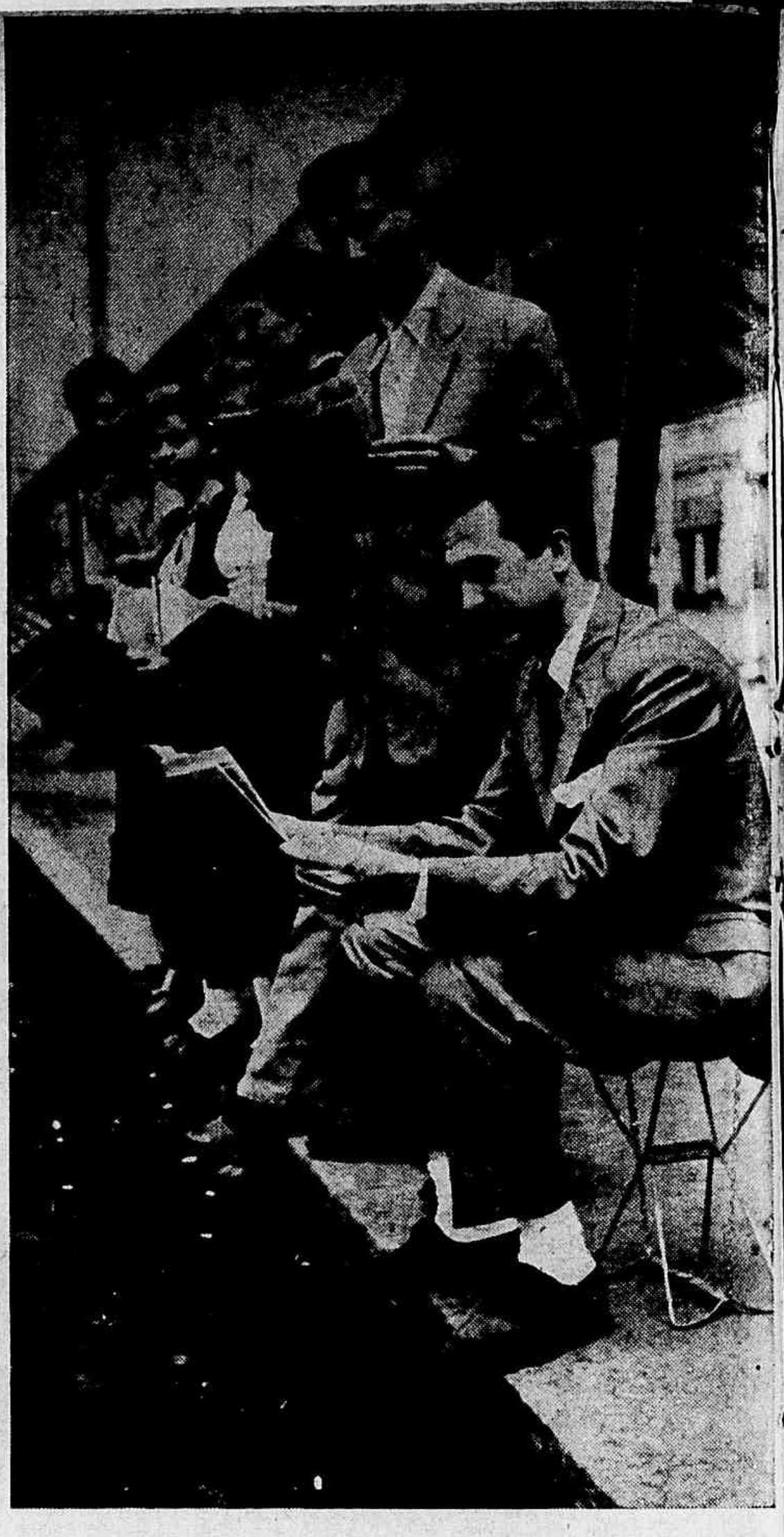
— Qual o seu animal de estimação?
— *TODOS. GOSTO MUITO DOS BICHOS...*

— Já tossiu frente ao microfone?
— *PUDERA. EM TREZE ANOS DE RÁDIO, CLARO QUE JÁ...*

— Já andou de velocípede?
— *FUI CRIANÇA POBRE... NÃO TIVE VELOCÍPEDE.*

— Acredita em almas do outro mundo?
— *NUNCA VI... MAS... ACREDITO!!!*

— Considera-se rica?
— *INFINITAMENTE RICA! TENHO UM FILHO HOMEM E... UM GRANDE AMOR!*



Altamiro e sua filhinha, Daisy, de 3 primaveras. O flautista, quando enfrenta a fila de ônibus, leva uma cadeirinha portátil... e faz sucesso.

Pode-se dizer que em pouco tempo, relativamente, Altamiro Carrillo construiu sua projeção como um dos melhores flautistas e compositores do Rio e, prova disso, foi a homenagem que recebeu há pouco, precisamente no dia 12 de junho, da sua terra natal, Santo Antônio de Pádua, por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário de fundação.

Visitando a cidade do interior do Estado do Rio, Altamiro Carrillo mereceu carinhosa recepção de seus coestaduanos recebendo, na ocasião, uma placa de bronze e u'a medalha que muito o envaidece. Altamiro Carrillo, mantém com o repórter uma conversação interessante e vai contando coisas de sua carreira.

— Altamiro você sempre gostou de música?

— Sempre. Na minha terra natal, eu gostava imenso de ver e ouvir as bandas de música local.

E prosseguindo.

— Depois tive de deixar minha terra e ir para Niterói onde me fixei e onde comecei a estudar música.

— Quem foi seu professor?

— Foi o sr. Joaquim Fernandes.

— Êle tocava onde?

— Não era profissional. Era amador e conhecia muito bem seu instrumento.

— Ouvimos dizer que Benedito Lacerda é quem havia sido seu professor.

— Não; meu professor foi Joaquim Fernandes.

— Não foi Benedito quem trouxe você para o rádio?

— Também não. Quando eu conheci Benedito Lacerda, tocava no Regional de César Moreno, na Tamoio. O que Benedito me ensinou foi alguns truques no instrumento. Êle me viu tocando e acho que gostou de minha atuação, tanto que ensinou a maneira de melhor aproveitar a flauta.

— Há quantos anos você toca flauta?

— Comecei com 19 anos, hoje tenho 31, logo há doze anos.

— Até hoje quantas músicas gravou?

— Se contármos solos, acompanhamentos e tocando em conjunto com outros músicos, acredito que mais de cem.

— Quanto lhe rendem suas composições?

Altamiro deu um sorriso, coçou o queixo e acabou adiantando:

— Isso varia muito...

— Qual é a sua composição preferida?

— O maxixe "28 de setembro", que fiz em homenagem a Vitório Lattari.

— Qual a sua música mais popular?

— Creio que o "Rio Antigo", gravado há uns quatro anos.

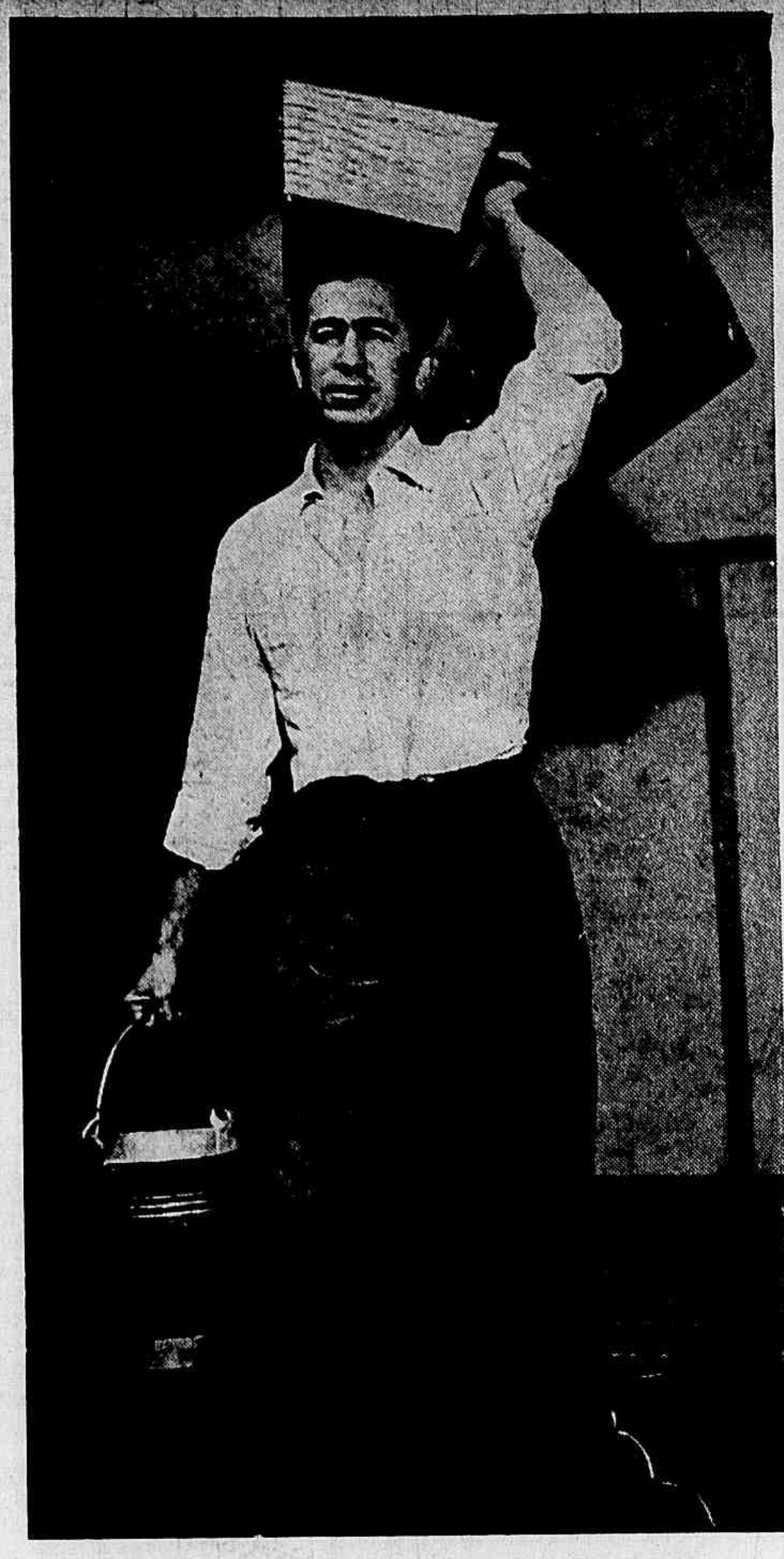
— Quem é o melhor flautista da atualidade, na sua opinião?

— Brasileiro é o Moacir Lisserra, flautista da Orquestra Sinfônica Brasileira e, internacional, o francês Bouise.

— Você estudou música até que idade?

— Ainda estudo e acredito que não pare de estudar porque há sempre muito que aprender.

NÃO LEVA A VIDA NA FLAUTA!

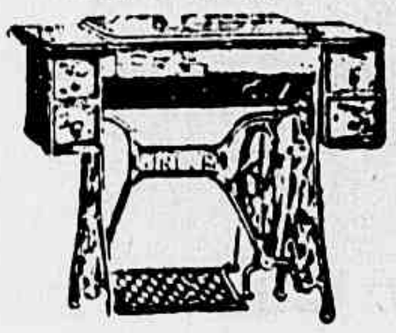


Flautas por todos os lados. E uma "luta" intensa para ganhar a vida. Mas, tudo com bom humor: Altamiro não perde a calma, diverte-se... e alegra os amigos, como o "pianista" (?) Matinhos...

★ Texto de CASPARY — Fotos de HÉLIO BRITO ★

Precioso...
Protetor da Cútis!
Perl-it
O Leite de Beleza!
SETE MARAVILHOSAS TONALIDADES!

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, ou à vista Cr$ 5.000,00 bobina redonda. Entrada de Cr$ .... 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5 000,00



CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277. perto da Praça Saenz Peña

Conserve o encanto dos seus móveis, usando na limpeza ÓLEO DE PEROBA

DISCOS NO URUGUAI

No Uruguai predominam as músicas brasileiras gravadas no Rio e prensadas pela Sondor. Entre outras, fazem sucesso as seguintes gravações: "Foi você" e "Tudo isto é amor", com Dick Farnei; "Menino Grande" e "Se a saudade me apertar", com Nora Nei; "Samba fantástico" e "Decisão" com Jorge Goulart.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — E' TAO SUBLIME O AMOR — Caubi Peixoto (Colúmbia)
2.º — VERMELHO 27 — Nelson Gonçalves (Victor)
3.º — TRAIDORA — Duo Guarujá (Continental)
4.º — SAMBA FANTASTICO — Sílvio Mazzuca (Copacabana)
5.º — DONA RITA — Leni Caldeira (Colúmbia)

NOTAS SÔLTAS

Déo, diretor artístico dos "Lps Rádio", chamou Dino Dini para gravar para a sua etiquêta um "Lp" de melodias tradicionais da Itália.

★

Os mais recentes sucessos da Musidisc de 78 rpm são: "Solovox Blues" e "Gafieira" com Djalma Ferreira; "Araguari" e "Gargalhada" com Ubirajara Silva; "Vai haver barulho no chateau", "Feitio de Oração", "Dora", "João Valentão", "Peixe Vivo", "Casinha Pequenina", "O relógio da vovó", "Malaguena", "O mar" e "Não tem solução", com o Trio Surdina.

★

Lana Bitencourt comparece no suplemento Colúmbia com o bolero "Desistência" e o maxixe "Ataliba e seu bombardão".

★

Enquanto isto, Luís Cláudio (a revelação que veio de Minas), gravou na Colúmbia, "Os pobres de Paris" e "Foi num trem".

★

Frankie Laine registra grande sucesso com a sua gravação de "A woman in love" (Uma mulher apaixonada) do filme "Êles e Elas", que apresenta, no acoplo, "Walking the night away" (andando até o fim da noite). Gravação Colúmbia.

★

O Trio Los Panchos conseguiu reunir dois sucessos num mesmo disco gravado para a Colúmbia. Numa face, "Lisboa Antiga" e na outra "História de um amor".

★

Mara Silva gravou na Continental o chôro-canção de Mário Terezópolis e de nosso companheiro Roberto Reis, "Soçaite no Morro". A curiosidade maior dessa gravação é o seu acompanhamento ser feito por um conjunto de ritmo e fundo de violino.

★

Waldir Azevedo apresenta-se em sêlo Continental no samba "Para dançar" e no chôro "Nosso amor", ambos de sua autoria.

★

Nely Martins gravou o seu primeiro disco em sêlo Continental, reunindo numa gravação o bolero de Peterpan "Abraça-me" e o foxe de Hianto de Almeida e Francisco Anísio "Bem devagar".

★

O novo conjunto vocal "Os cariocas", gravou na Continental o samba de Hianto de Almeida, "Assim... assim" e o samba de Antônio Maria e do saudoso Ismael Neto "Parceria".

★

Ainda na Continental temos a mais recente gravação de Bill Farr, que apresenta o samba, "Só errando o português" e a milonga "Milonga para dois" (Taquito militar).

GOS

★ MAX GOLD ★

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — RIO

1.º — RECUERDOS DE IPACARAÍ — Conj. Felix Perez Cardoso (Colúmbia)
2.º — E' TAO SUBLIME O AMOR — Caubi Peixoto (Colúmbia)
3.º — MEU VÍCIO E' VOCÊ — Nelson Gonçalves (Victor)
4.º — DOMINGO SINCOPADO — Edu e s/ gaita (Continental)
5.º — FOLHA MORTA — Jamelão (Continental).

● URUGUAIOS NO SAMBA

Cantores uruguaios também gravaram sambas e marchas brasileiras, o que também aconteceu com cantores brasileiros que residem em Montevidéu, como Antonieta Matos que gravou com a Jazz Indiana Palls, "Vai, que depois eu vou" e "Quem sabe, sabe" e também Panchito Nole e seus Swing Stars que gravaram "Ressurreição", um samba de Blecaute.

● AINDA URUGUAI

São os seguintes os artistas brasileiros que constam do suplemento da Sondor: Pedro Natal e seu conjunto, Nora Nei, Carmélia Alves, Antonieta Matos, Jorge Goulart, Walter Silva e seu conjunto, Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo; Sivuca, Waldir Azevedo, Severino Araújo e orq, Marlene, Rielinho, Anjos do Inferno, Quinteto Continental, Emilinha Borba, Tito Madi, Trio Melodia e Trio Madrigal; Albertinho Fortuna (cantando "Mano a Mano"), Abel Ferreira, Duo Brasil Moreno, Elizete Cardoso e Portinho. Dick Farnei é um caso a parte.

● DANÇANDO COM RIBAMAR

Êste é o nome do mais recente "LP" que a Colúmbia acaba de lançar com Ribamar e seu conjunto e que apresenta o seguinte repertório: Dó ré mi — É tão sublime o amor — Autum in Rome — Insinuando — Duas vidas — Stranger in paradise — Mambinho — Nós três.

● MÚSICA REGIONAL

Para os que apreciam música sertaneja a Colúmbia lançou duas gravações interessantes em seu suplemento. A primeira com Moreno e Moreninho em "Casamento enganado" e "Caminho do pecado" e a segunda gravação com Zico e Zeca "Minha história" e "Chora Morena".

● EMILINHA, TAMBÉM

A Sondor no Uruguai apresenta discos de quase todos os cantores da Continental, inclusive Emilinha Borba que comparece com "A água lava tudo" e "Sai do meu caminho".

VAMOS CANTAR

Eis a letra de "Arrivederci Roma", um sucesso do momento, interpretado por vários artistas. Vejam na revista "Vamos Cantar" outros sucessos musicais.

"Arrivederci Roma...
Good Bye, Au Revoir..."
Eu sei que para sempre em minha vida
Terei a lembrança tão querida
Dos dias tão felizes que em Roma eu vivi...

"Arrivederci Roma...
Good Bye, Au Revoir..."
E' desejo meu ter algum dia
Minh'alma cheia de alegria
E voltar à Roma que encantou meu coração!

Se eu pudesse voltaria agora
E então, por certo, sentiria
A plena beleza de viver uma ilusão...

"Arrivederci Roma...
Good Bye, Au Revoir..."
— Oh! Roma Bela!...

● SUCESSO DE NORA

A recente temporada de Nora Nei, no Uruguai, divulgou bastante suas músicas. Assim, não é de admirar que seja sucesso a gravação feita para a Continental e prensada pela Sondor de "Madrugada três e cinco" e "Vamos falar de saudade".

● O GRANDE DICK

Dick Farnei é um grande nome em Montevidéu, Buenos Aires e em tôda a República Argentina. Considerado o maior cantor brasileiro de todos os tempos pelo público portenho, Dick é pràticamente adorado pelos ouvintes de rádio e discófilos uruguaios e argentinos. As notas acima apresentadas são o resultado de nossas observações na viagem que fizemos às Repúblicas do sul do continente.

● DISCOS BRASILEIROS

Poucos discos brasileiros são encontrados em Buenos Aires que não sejam de músicas carnavalescas. A Colúmbia argentina editou os seguintes discos de nossos cantores: "Refúgio" e "Até segunda-feira", de Dircinha Costa: "Piano alemão" e "Marcha do maluco", com Déo; "Piano alemão" e "Refúgio", com Luizinho; "Caruaru", "Mulher enganadora", "Criado mudo" e "Elvira", com Caubi Peixoto; "Quero Lili", "Pretenda", "Tão bom como um beijo" e "Gôta por gôta", com Carlos Henrique; "Provocante" e "Corrido 1951", com Índio e s/ conj.

● DÉO VAI VIAJAR

Como é muito difícil mandar dinheiro da Argentina para cá, Déo pretende ir lá para receber sua "gaita". Êle tem mais de 30.000 pesos argentinos para receber pelos direitos de "Piano alemão", o que pelo câmbio atual dá em nossa moeda cerca de 90 mil cruzeiros.

● SUCESSO LATINO

Em Buenos Aires, o maior sucesso em música latino-americana é o bolero "Uma história de amor", que o Trio Los Panchos gravou para a Colúmbia.

● "EVA NO BRASIL"

Dêste filme nacional realizado por produtores franceses, a Continental apresenta em disco de rotação comum duas melodias na mesma gravação. Numa face com Jamelão, o samba "Definição", de Alberto Ribeiro e na outra face a polquinha de João de Barros e Alberto Ribeiro, "Polquinha dos meus amôres", interpretada pelos Vagalumes do Luar.

● SUCESSO NA ARGENTINA

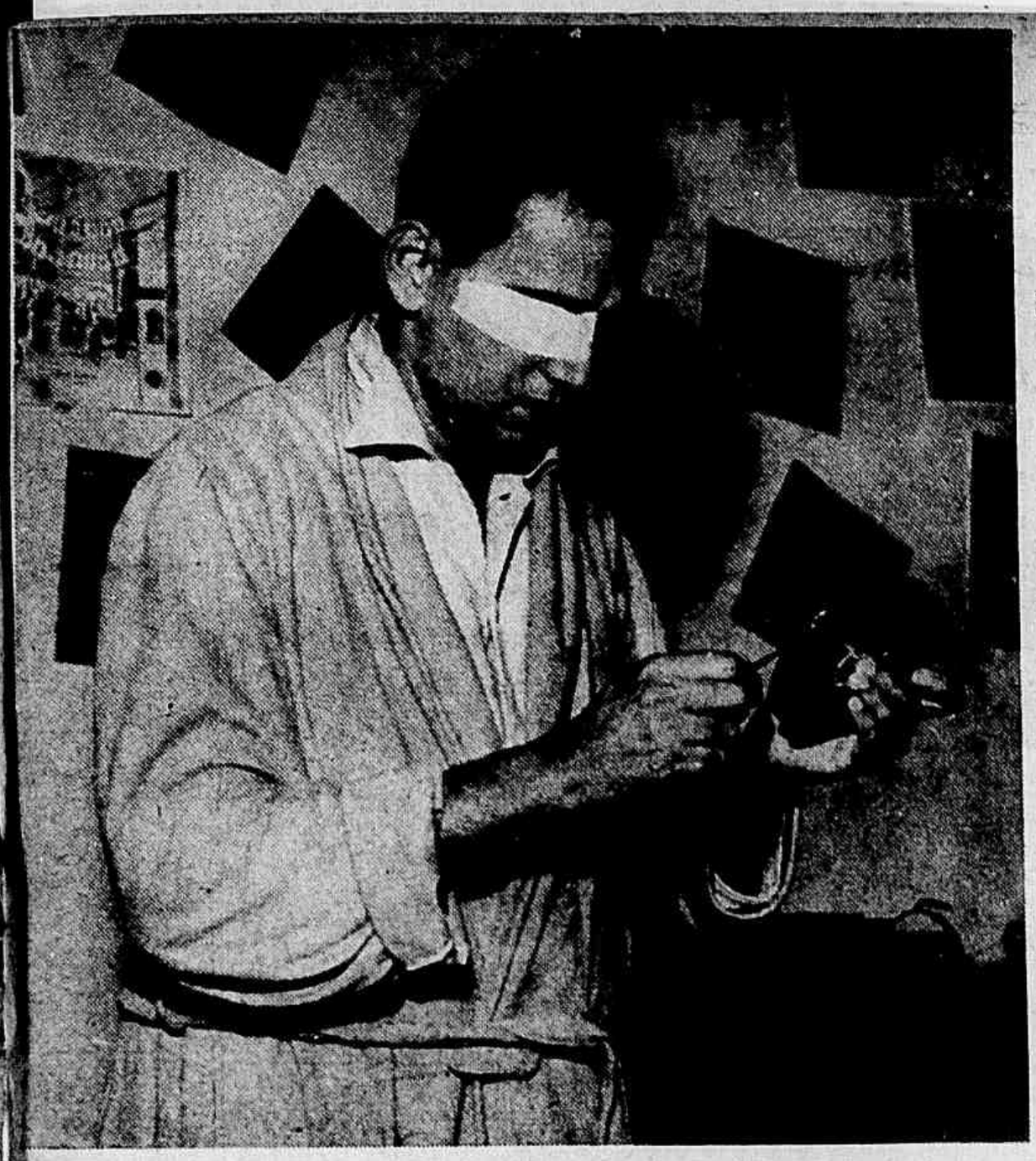
A música estrangeira de maior sucesso no momento na Argentina é "16 tonns" (16 toneladas), um foxe que Tenessee Ernie Ford gravou para a Capitol e que aqui é distribuido pela Odeon.

Gravou sua própria OPERAÇÃO!

Na vespera, 30 de junho, Flávio Cavalcanti (no seu programa "Discos impossíveis", pela Rádio Nacional) fêz blague, avisando aos ouvintes que iria gravar, êle próprio, a intervenção cirúrgica que sofreria na manhã seguinte. E foi o que aconteceu: munido do seu pequeno gravador de fita (o "Houdine", que êle assim batizou, por considerá-lo mágico!), Flávio foi para a sala de operações do Hospital Gafrée-Guinle, onde os drs. José Barbosa da Luz, Jonas Arruda e Antônio Cirilo Júnior, já preparados, iriam livrá-lo de um quisto (em fase inflamatória) no ôlho direito. Flávio deitou-se, não antes de ligar o gravador (de alta fidelidade), para que, explicou aos médicos, ficasse registrada a maneira como iria dêste para o outro mundo!...

E isso quase aconteceu: embora não fôsse grave a intervenção cirúrgica, Flávio sofreu um espasmo da glote durante o trânse anestésico. A tal ponto que foi necessário colocá-lo ràpidamente numa tenda de oxigênio! Mais tarde, fora de perigo, o primeiro cuidado de Flávio Cavalcanti foi o de constatar como ficara a gravação! Ouviu-a e ficou felicíssimo: aquela, sim, daria um espetacular disco-impossível. Já então estava ao seu lado o cronista Jacinto de Thormes, seu velho amigo, de pé quebrado e tudo. Jacinto, que não perde a oportunidade para jogar futebol, fraturara o pé numa "pelada" em Correias. Flávio explicou: "Jacinto é tão solidário, que resolveu quebrar o pé, só para me fazer companhia!"

Enquanto isso, o gravador contava as fases da operação. Surgiu a voz do médico: "— Flávio, você está muito nervoso..." E êle, respondendo: "— Sim, sou muito nervoso: operação, avião... mulher, me deixam nervoso... o mundo vai ficando longe... as luzes vão fugindo..." Uma pequena pausa, e, de novo, a voz do médico: " — Vamos esperar um pouquinho mais para quando êle estiver bastante anestesiado. Sinão, depois, êle nos chamará de bárbaros!" E os ruídos de ferros cirúrgicos continuaram, misturados aos comentários de médicos. Até que o levaram para a tenda de oxigênio. E por pouco que a fita não guardou a revelação, trágica, da notícia da morte do seu dono. Felizmente, foi só um susto.



Com a vista direita ainda vendada, Flávio Cavalcanti (com a espôsa e os filhos) ouve a gravação dos momentos em que quase perdeu a vida. ★ EM BAIXO: êle recebe a visita de Jacinto de Thormes, (pé quebrado) seu amigo.

BIBI FERREIRA

- a famosa artista brasileira - afirma: "Após comparar, escolhi o superior Sabonete Eucalol para mim e para minha filhinha"

após comparar, você também afirmará:

"Para mim e minha filhinha é muito superior o balsâmico Sabonete

Eucalol

Ambos se completam. Se você usa o Sabonete Eucalol, prefira também o Talco Eucalol Boratado e suavizante! Evita irritações... assaduras e brotoejas. Use o finíssimo Talco Eucalol em sua linda e moderna embalagem.

Bibi Ferreira é impressionante na sua Arte. No teatro de Revista ou Comédia, no Cinema ou Televisão, interpretando ou dirigindo, cantando ou dansando, conquista sempre novos admiradores. Mas acima de tudo, é mãe extremosa da linda Tereza Cristina. Para sua filhinha, ela escolhe sempre o melhor. Por isso, após comparar e experimentar outros sabonetes, ela escolheu o superior... o balsâmico Sabonete Eucalol.

O Sabonete embelezador da mamãe é sempre Eucalol. E também é o sabonete do filhinho porque é feito com as balsâmicas essências de eucalipto. Eucalol conserva a beleza das mais lindas mulheres e protege a pele tenra e delicada das crianças. Eucalol dura mais porque é muito mais consistente. Se você também comparar, usará sempre o Sabonete Eucalol.

Sabonete, Talco e
***Creme Dental* EUCALOL**

Produtos da Perfumaria **MYRTA S. A.** - Rio de Janeiro

falando de coisas sérias

com a palavra: CESAR LADEIRA

● QUAL A MELHOR MANEIRA PARA BAIXAR O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE?
— Policiando melhor os instintos que andam por aí à sôlta.

● OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA ESTÃO CUMPRINDO SUA FINALIDADE?
— Não, pois as pensões que distribuem mais parecem esmolas.

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— Quem acompanha a História Universal vê logo que, infelizmente, as guerras são inevitáveis.

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— Claro! Todos os grandes países mantém negócios com a Rússia.

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— Só nas histórias de quadrinhos.

● QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?
— O livro.

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— Creio piamente em todos os preceitos de minha religião: a católica.

● QUAL O MELHOR LIVRO QUE JÁ LEU?
— Difícil responder para quem fêz da leitura sua mania. Fico indeciso entre o "Don Quixote", "Jean Christophe" de Romain Roland, a biografia de Van Gohg e tantos outros.

● QUAL O MAIOR PROBLEMA DO BRASIL?
— A falta de vergonha.

● SE TIVESSE QUE ESCREVER UM LIVRO, QUAL O TEMA QUE ABORDARIA?
— Já escrevi um sôbre o rádio e talvez edite um outro sôbre minhas viagens.

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE DE TODO O MUNDO?
— Einstein.

● O ESPIRITISMO AFETARÁ O PRESTIGIO DO CATOLICISMO?
— Nada conseguirá abalar os alicérces seculares do catolicismo.

● QUE ACHA DA ARTE MODERNA?
— Não dou opiniões sôbre aquilo que não entendo. Só gosto do que me agrada.

● COMO RESOLVERIA O PROBLEMA DAS FAVELAS?
— Se eu fôsse candidato a vereador, resolveria a questão como todos êles a tem resolvido: com promessas.

● A DEMOCRACIA ESTÁ SENDO BEM APLICADA NO BRASIL?
— Se temos democracia no Brasil, só isso basta para agradecermos ao destino, tamanha felicidade sem a preocupação de saber se ela é bem ou mal aplicada.

● A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO TRARIA BENEFÍCIOS AO PAÍS?
— Aos banqueiros é claro que sim. Melhor seria que o Estado explorasse o jôgo em tôdas as suas modalidades.

● COMO DEFINE A FELICIDADE?
— Aquilo que sempre se deseja, aquilo que nunca se consegue.

● ACHA O DIVÓRCIO UMA NECESSIDADE?
— Pelo menos seria um ato de profilaxia social, evitando os falsos casamentos.

● A RELIGIÃO É UMA NECESSIDADE?
— Mais que uma necessidade. Um imperativo de consciências bem formadas.

● QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?
— A amizade desinteressada.

● CRÊ NO FIM DO MUNDO?
— Creio, até no dia do Juízo Final.

● SUA OPINIÃO SÔBRE O COMUNISMO?
— Será que a minha opinião vai adiantar alguma coisa?

● ACREDITA NO TÚNEL RIO-NITERÓI?
— Por que duvidar das grandes obras de engenharia?

● É CONTRA OU A FAVOR DA EUTANÁSIA?
— Se a eutanásia é considerada crime, tenho que ser contra.

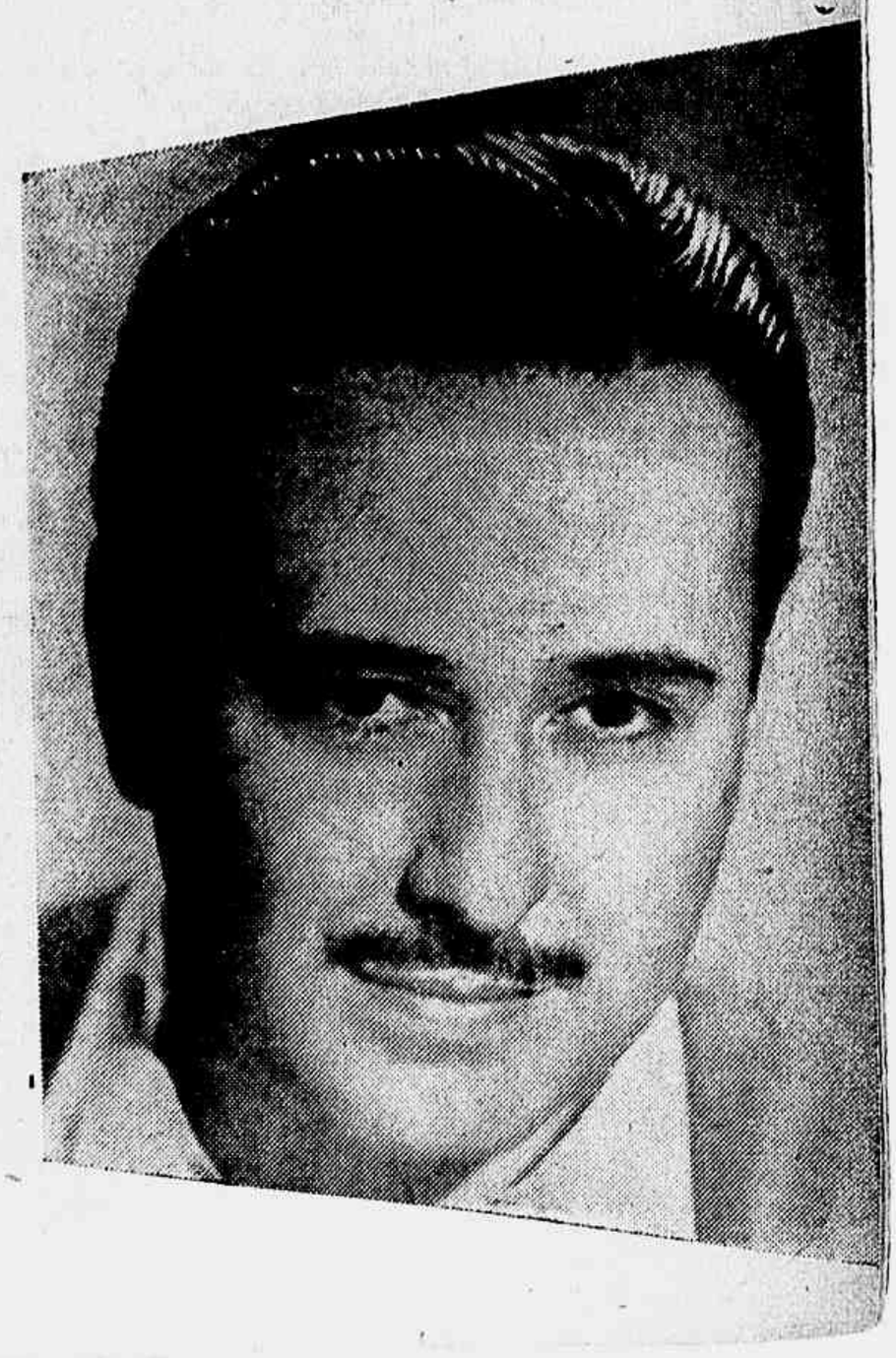
● QUE ACHA DE MAIS SUBLIME NA MULHER?
— Sua feminilidade.

● QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— Juscelino Kubitschek de Oliveira, de quem espero um grande Govêrno.

● ACREDITA NA REENCARNAÇÃO?
— Piamente.

● QUAL A SUA PRIMEIRA INICIATIVA SE FÔSSE PRESIDENTE DA REPÚBLICA?
— Procurar harmonizar os Partidos divergentes, governando como um magistrado e procurando ser, como o Presidente Dutra o foi, o presidente de todos os brasileiros.

● QUAL O MELHOR RADIO DO MUNDO?
— O melhor rádio do mundo, seria o brasileiro, se a gritaria dos auditórios fôsse menor...



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDEIAS, ETC.

RÁDIO DE MINAS

● WILSON ANGELO ●

Sucesso do programa de Jota da Silva Vidal e Ofir Mendes na Rádio Guarani, às têrças-feiras: "Paisagens Brasileiras".

★

Orlando Silva continua com a sua temporada nas Associadas de Minas (Rádio e Televisão).

★

César de Aguiar, cantor da Rádio Guarani, foi ao Rio para gravar na fábrica Repertório o seu primeiro disco, e que deverá estar à venda brevemente.

★

Comemorou a Rádio Clube de Itaúna a passagem do seu sétimo ano de fundação. Vários artistas do rádio de Minas estiveram presentes, além de outros do Rio e de São Paulo.

★

Otavinho da Mata Machado realizou apresentações na cidade de São José dos Ferros.

★

Continuam os rumores de que vários contratos na Rádio Inconfidência não serão renovados.

★

Reapareceu ao microfone da Rádio Inconfidência a cantora Nívea de Paula.

★

Elias Salomé continuava fazendo o sucesso esperado, em suas apresentações na TV-Itacolomi, às têrças-feiras, às 19 horas. Elias Salomé e seus pequenos artistas, entre êles o tenorzinho de 14 anos, Dário Zamboni.

★

Céu Azul está apresentando na Rádio Inconfidência, aos sábados das 15 às 17 horas, o seu programa "Onda Azul", diretamente do auditório e com um punhado de atrações, brincadeiras e vários premios.

★

Aos domingos, na TV-Itacolomi, com René de Almeida, a produção de Max Nunes: "Seu Encrenquinha".

★

Quem está cantando bem, nas Associadas, é a jovem Elizabeth Seixas. Valor novo do rádio mineiro.

★

O programa lançado por Otávio A. Vampré, "Sete Dias", agrada os telespectadores do Canal 4, todos os domingos.

★

Quando redigíamos estas notas, estava confirmada a vinda da dupla Cascatinha e Inhana para uma série de apresentações na Rádio Inconfidência.

★

Outra rápida temporada em mira: a de Paulo Marquez, também na PRI-3.

★

Aos domingos na TV-Itacolomi, Fernando Barroca Marinho apresenta "Recital", uma audição com os valores artísticos de Minas Gerais.

SEIS MESES QUE VALEM MUITO

Aurora Miranda, Dorival Caimmy, Sérgio de Oliveira e Marilena Alves: estréias e novos programas fazendo sucesso na Mayrink. Cartazes da PRA-9 no primeiro semestre de 1956.

Levando ainda mais longe a sua mensagem amiga e sempre oportuna, graças às suas ondas curtas, a Rádio Mayrink Veiga marcou, de forma acentuada, a sua presença no rádio brasileiro, durante o 1.º semestre de 1956, apresentando um sem número de iniciativas e programas do mais vivo interêsse. Assim é que, durante os primeiros seis meses do ano, a PRA-9 fêz estrear em suas programações cartazes como Dorival Caimmy, Aurora Miranda, Edu da Gaita, Osni Silva, etc. E programas, como "Êste norte é de morte", escrito por Francisco Anísio, com a participação de todo o seu famoso elenco de comediantes — e mais o Manèzinho Araújo. E, ainda, do mesmo autor, o "Me dá meu boné" (animado pelo Raul Longras), o "Um dia atrás do outro", o "Teatro Varma", o "Balbina, meu xodó" (em que Nanci Vanderlei tem notável criação). Novos horários de novelas foram criados: o das 15,30 horas das segundas, quartas e sextas-feiras e o das 14, 30 horas de segunda à sexta-feira, entre outros. Iara Sales e Nélio Pinheiro surgiram, na Rádio Mayrink Veiga, vivendo inesquecíveis desempenhos rádio-teatrais. E Lauro Borges e Castro Barbosa voltaram a proporcionar boas gargalhadas ao público da PRA-9, novamente com a sua "PRK-30". Ao mesmo tempo, a Mayrink intensificou a sua programação de reportagens e noticiários, dando impulso às transmissões esportivas com o Rui Pôrto e o Braga Júnior, desenvolvendo, ainda, as entrevistas com personalidades políticas, através do trabalho de uma excelente equipe especializada. No horário da tarde, a emissora lançou novas programações, inclusive um programa feminino (Seu lar e você), a cargo de Marilena Alves e Sérgio de Oliveira. Tudo isso conjugado às excelentes atrações que os ouvintes desde ná muito já se acostumaram a procurar na sua freqüência dos 1.220 quilociclos (e 9.575 — faixa de 31 metros, e 11.775 — faixa de 25), como o "Vai da Valsa", "Alegria da Rua", "Levertimentos", "Na batida do samba", "Regra de 3", a audição de Angela Maria, o "Musical Antônio Maria', o "Vai Levando", o "Da bôca pra fora", o "Torneio de ritmos", o "Noites brasileiras", os programas Carlos Henriques e Luís Vassallo, etc.

●

O 1.º semestre de 1956 foi de grandes realizações na Mayrink, emissora da Organização, Victor Costa — e mais Francisco Abreu, Edmundo de Souza, Jair de Taumaturgo, Ênio Santos e outros diretores da estação.

COMANDO: Victor Costa, Francisco Abreu, Edmundo de Souza, Jair de Taumaturgo e Ênio Santos — cinco nomes que impulsionaram a Mayrink, comandantes que fazem da PRA-9 uma emissora de prestígio inconteste.

A Sra.

deve contar

à sua filha...

Antes que ela ouça lá fora, entre cochichos e murmúrios, procure ajudá-la a compreender "certas coisas" sôbre a natureza íntima da mulher. Chame-a para junto de si e, com bastante naturalidade, conte-lhe o porquê "dessas coisas"... Só assim ela poderá ter, no futuro, uma idéia mais certa, livre de velhos e absurdos preconceitos.

Para ajudá-la, vamos remeter-lhe um livrinho onde vem exposto, em linguagem simples, porém discreta, tudo quanto uma menina-moça necessita saber sôbre menstruação.

Ela saberá por exemplo, como é inconveniente a antiga toalha sanitária, que escraviza a criatura, obrigando-a a uma série de cuidados extremos... e que no final precisa ser lavada!

E acabará verificando, por fim, que as mulheres modernas passaram a usar MODESS... Saberá que MODESS é imperceptível, mesmo sob os mais leves e colantes vestidos... é extraordinàriamente absorvente... muito confortável... levíssimo... MODESS usa-se uma só vez... joga-se fora!

E seu preço é tão conveniente, que uma caixa com 12 não custa mais do que um vidro de esmalte.

Escreva-nos. Teremos muito prazer em remeter-lhe o livrinho *"Ser quase mulher... e ser feliz"*

Grátis! *"Ser quase mulher... e ser feliz". Um livreto respondendo a muitas perguntas que se fazem sôbre a menstruação. Anita Galvão, Cx. P. 5030, Depto. FFFF-256, S. Paulo*

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

_____

Castro Gonzaga está bem disposto e, o que é melhor, entusiasmado com o que vem ocorrendo na Rádio Nacional onde declara, nunca pensou encontrar tanto coleguismo, tantas e tão destacadas provas de amizade e compreensão por parte dos diretores e dos colegas. Durante um encontro com o repórter contou-nos muita coisa e não cessou de elogiar as qualidades de seus companheiros, as manifestações de amizade da parte de Mário Lago, Floriano Faissal e muitos outros. Conversa vai, conversa vem e acabamos sabendo que êle estêve ameaçado de ficar completamente cego.

— Cego como, Gonzaga?

— Bem, há algum tempo eu vinha notando que estava perdendo a visão. A princípio pensei que fôsse questão de idade e que estava precisando de óculos...

— E então?

— Fui ao oculista e êle, depois de examinar, mandou que eu procurasse o dr. Paulo Filho.

— E você?

— Toquei pra lá. No consultório do dr. Paulo Filho travei conhecimento com uma porção de aparelhos e o dr. Paulo, acabado o exame, declarou textualmente: "Você tem uma infecção que eu não sei se é na garganta, nos ouvidos ou no nariz, mas que é uma coisa grave e poderá levá-lo à cegueira!"

— E você?

— Fiquei tão abafado que corri le pronto ao dr. Jorge Muniz de Aragão, o marido da Dilu Melo, especialista em nariz, ouvidos e garganta que confirmou o diagnóstico do dr. Paulo Filho. Eu estava com a garganta em miserável estado!

— E depois?

— Fizeram o exame de meu sangue mas eu não podia ser operado.

— Por quê?

— Porque o meu sangue não estava coagulando dentro dos minu-

tos necessários. O dr. Jorge telefonou para o dr. Paulo Filho e perguntou se eu não podia ser operado dali a uma semana.

— E o dr. Paulo Filho o que respondeu?

— Dali a uma semana não seria preciso mais a operação porque eu estaria cego.

— E o resultado?

— O dr. Jorge então resolveu me dar uma dose de vitamina K, maciça, e marcou a operação para o dia seguinte.

— E foi feita a intervenção?

— Claro, mas o perigo foi tão grande que o dr. Jorge operou com doadores ao meu lado afim de doar sangue se necessário.

— E foi preciso?

— Felizmente não.

— Quer dizer que você já está bom?

— Dos olhos e da garganta sim, porém completamente desvitaminado tanto assim que estou fazendo um tratamento com o dr. Leônidas, médico da Caixinha da Nacional que está tendo um trabalho imenso em me botar novamente em forma.

★ Texto de FERNANDO LUIS
Fotos de HÉLIO BRITO

Floriano Faissal examina o "paciente". Mas o Castro Gonzaga (vejam a foto abaixo) já está vendo até muito longe...

CASTRO GONZAGA

QUASE FICOU CEGO

CORREIO DOS FANS

PEDRO DUARTE DO NASCIMENTO — (Fernando Noronha) — Sim, a Ester de Abreu tem uma irmã com o nome de Gilda — é a Gilda Valença, que ilustra uma das nossas próximas capas. Quanto à idade daquela cantora, é fato, realmente, que ela já passou dos 35

NADIR D.L. A. — (Rio) — Não acredite nos boatos alarmantes. Não há a menor parcela de verdade em tudo aquilo...

ELZA DIAS DE SOUZA — (Ribeirão Prêto) — Naturalmente copiou-se a fotografia pelo outro lado do negativo. Nesses casos, muda-se inteiramente os traços característicos das fisionomias dos artistas.

MARIA DO CARMO OLIVEIRA — (Juazeiro) — Vamos tentar, numa reportagem, fazer a relação dos artistas que colecionam caixas de fósforos.

ANTONIO JORDÃO — (?) — É só uma questão de tempo. A Auricéia Araújo também terá a sua reportagem.

SOLANGE MATOS — (Friburgo) — Deve mandar os retratos, por quê não? Experimente escrever-lhe, aos cuidados da emissora em que êle atua.

MARIA APARECIDA SOUZA — (Minas) — Não há de ser nada. Ainda sairá uma capa com o Milton e Ângela. Vamos aguardar?

MARGARETH SOARES — (R. G. do Sul) — Então não houve? Claro! O prof. Mascarenhas e a Conchita fizeram as pazes. E estão, como divulgamos em ampla reportagem, em nova lua de mel.

H. C. — (Florianópolis) — Vamos tratar do seu caso.

DITINHA FERREIRA — (Rio) — Convenhamos que a pergunta é indiscreta — e que só mesmo a própria cantora, se o desejasse, é que poderia respondê-la.

OMAR GOMES DA SILVA — (Governador Valadares) — Quantos quilos de ouro Emilinha possui em troféus? Uma boa quantidade, por certo. Seu salário mensal? Deve andar beirando a casa dos cem mil cruzeiros.

CECÍLIA MARIA PAULO — (Criciuma) — Não há parentesco entre o Bill Farr e o Cil. Ainda porque o sobrenome de ambos não é o de batismo. Os endereços de Emilinha e Adelaide Chiozzo? Lá mesmo da Nacional, praça Mauá, 7.

ELIZA R. M. DA SILVA — (São Paulo) — Mas, naturalmente. O Luís Jatobá tem figurado em inúmeras reportagens e seções e virá, lógico, também naquelas que você tanto deseja.

EROTILDES DE PAULA — (Estado do Rio) — Não temos qualquer informação a respeito.

CABELOS CRESPOS?

"JANAX"

ALISA A FRIO
PERMITE MOLHAR

O cabelo fica solto e macio, facilitando o mise-en-plis ou qualquer penteado.

FIXADOR GUARANY

Assenta o penteado e alisa discretamente os cabelos crespos.

Aplicações: INSTITUTO DE BELEZA GUARANY
Av. Passos, 116 - 1.º and. - Rio - C. Postal 2777

DISTRIBUIDORES:
PERFUMARIA LOPES S.A.
(Para todo o Brasil)
SÃO PAULO
DROGASIL LTDA.
MURTINHO & OLIVEIRA, LTDA.
Rua Tabatinguera, 402
RECIFE
CYRILLO R. DE SOUZA
R. da Penha, 75 - 1.º

ZILÁ SILVEIRA LOURENÇO — (?) — Não podemos garantir se os artistas enviam fotos, porque êles o fazem, às vêzes, apenas. O remédio é escrever para as emissoras em que êles atuam.

NELY RAMALHO PINTO — (Serrania) — Endereços de alguns artistas de cinema? Primeiro, não sabemos quais os artistas que você deseja. Segundo: o certo é mandar a carta para os estúdios em que êles atuam, escrevendo nome do artista, do estúdio e mais o seguinte: Hollywood, Califórnia, USA. Entendidos?

LILI COSTA LEITÃO — (São Caetano do Sul) — Bem, pelo visto, você é que é repórter. Parabens pela perspicácia...

MARIA DO CARMO — (Rio) — Marlene e Delfino ainda sairão em "Minha Casa é Assim", naturalmente — logo que consigamos fazer as indispensáveis fotografias. Qual é o nome da noiva do Ivon Cúri? Vamos revelá-lo, em breve. Emilinha voltará, em reportagens ilustradas, a mostrar sua casa, aliás a nova. Ângela e Emilinha sairão, breve, na capa. O nome do filhinho de Marlene? É Sèrginho. Quanto ao caso Ester de Abreu-Bill Farr, já focalizamos o assunto, semana passada, não leu? E é só, não?

REGINA LEITE — (Rio) — Não há dúvida, irmã. Você considera o Orlando Silva o maior cantor do mundo. E nós, atendendo aos seus pedidos, vamos colocá-lo em entrevistas (Teco-Teco, inclusive), seções, etc. Tá?

ÁLVARO CASTILHO — (Rio) — Que é que há, amigo? Vamos devagar... Onde é que você ouviu êsse "veneno"?

MARLI SOARES GOMES — (Campos) — Está certo, providenciaremos a capa com a Marlene, o Manoel Barcelos e a Dalva de Oliveira.

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

CORREIO DOS FANS

DELMIRO RAMOS DE MORAIS — (Florianópolis) — Se a Carmem Costa não responde às cartas dos fans? Costumava fazê-lo, pelo menos. Em todo o caso, experimente escrever-lhe, aos cuidados da Rádio Nacional.

MARIA BENEDITA DE DEUS CAMPOS — (Minas) — A data do aniversário natalício do Lúcio Alves? Pois não: 28 de janeiro. Ok?

RAIMUNDA RODRIGUES — (Rio) — Como é que é? Você pergunta quem é Miss Brasil, se Lêda Brandão Rau ou Maria José Cardoso? Claro que é a segunda. A primeira é Miss Distrito Federal. E o concurso foi ganho pela gaúcha.

VIRGINIA DE SOUZA — (São Paulo) Perfeito! Providenciaremos outras reportagens com a Sônia Ribeiro, a Rainha do Jubileu da Record. Idem, na mesma data, com respeito ao Oscar Ferreira. Tá?

ESTER DE PAULA — (Limeira) — Estamos tratando da fotografia do Carlos Galhardo e espôsa, para colocá-la na capa.

VENÍNCIO LUIS MARTINS — (Rio) — Repetir a capa em que Luz del Fuego aparece inteiramente vestida? Bem, seria monótono...

IZARILDA GRATULIANO DE BARROS — (Aracaju) — Se é possível uma reportagem com o tricampeão? Qual? O Flamengo?...

CARMEM LÚCIA DE CASTRO — (Carangola) — O enderêço do Francisco Carlos é o mesmo da Rádio Nacional. O nome, completo, é êsse mesmo e mais o Rodrigues Filho.

JOSÉ FERREIRA TUCUNDUVA — (São Paulo) — Sugerimos que o prezado amigo escreva diretamente ao Dias Gomes, no mesmo enderêço da Rádio Nacional. Quanto às questões futebolísticas, muitos acham que o Flamengo é o mais querido. Questão de opinião, como se diz.

JUANINA MARIA SILVEIRA — (?) — Providenciaremos.

JACI APOLINÁRIO — (Leopoldina) — O Ivon não é totalmente calvo, mas oculta a manifestação de calvície com uma bela cabeleira feita sob medida.

H. R. D. — (São Gonçalo) — Se é assim, então viva! E viva, mais uma vez.

FLORINDA SANTOS GOMES — (S. Paulo) — Vamos colocar a Linda e a Dircinha, naturalmente, em "Minha casa é assim". Pode esperar.

MOZART ZEFERINO — (?) — Não. É espanhola.

ANTÔNIO GRANDIN — (Campinas) — Que tal se o amigo escrevesse diretamente ao Alvarenga (aos cuidados da Rádio Tupi), perguntando o que deseja?

MARLENE GOMES — (Santos) — Compreendemos perfeitamente, mas entendemos que os artistas que encontram excelente repercussão com o público, tem o direito, também, de ser focalizado. Não podemos focalizar apenas uma ou duas cantoras, não acham? De qualquer maneira, vamos tratar, carinhosamente, dos seus pedidos.

MARIA DO C. OLIVEIRA — (Joazeiro) — Não há de ser nada. O Caubi Peixoto aparecerá em outras capas. É só esperar um bocadinho.

LÚCIA MARIA VANDERLEI — (Rio) — Virá a reportagem, como não?

LUIZA SILVA — (Pindamonhangaba) — Você reclama que o César Ladeira não manda retratos como antigamente. Será que não o está fazendo, mesmo?

VERENE DEI RIVALDI — (Rio Grande do Sul) — Como fazer para conseguir a foto do filho mais velho do Rodolfo Mayer? Escrevendo ao Rodolfo, por exemplo, aos cuidados da Rádio Tupi.

TÂNIA LÚCIA DO CARMO — (?) — E agora, faltou o enderêço!... A respeito da capa com a Daisy Lúcidi e a Isis de Oliveira, vamos providenciar. E é certo, sim, que a Daisy trabalha na TV-Rio.

CELSO CORRÊA GUIMARÃES — (Pindamonhangaba) — Solteira, sim.

GENY — (Santos) — Por quê o Nelson Gonçalves não é Rei do Rádio? Bem, o Nelson já estêve com a coroa, muito tempo. Mas, quem sabe?, pode ser que volte a se candidatar, outra vez, ao título.

G. DE OLIVEIRA — (São Paulo) — É, de fato. A Marlene, pelo menos no momento, não deseja fazer reportagens com o seu herdeiro. Mas vamos continuar tentando.

ADELINA FERREIRA — (?) — Uma reportagem com Elizete Cardoso, sôbre o seu guarda-roupa? Vamos providenciar.

JEANA ALVES — (Rio Claro) — Emilinha e Artur Emílio já sairam na capa. Mas voltarão a figurar, ali, muitas outras vêzes.

DÉA MONTEIRO — (Rio) — Já anotamos, para breve realização, as reportagens com a Ioná Magalhães e o Paulo Moreno.

REGINA MAURA — (Minas) — Capa e reportagem com o Meira Filho, da Nacional. Vamos fazê-las, na primeira oportunidade.

PAULO ROBERTO ROCHA PORTILHO — (Eugenópolis) — A Carmem Costa? Sairá na capa, sim.

ADELCO BARROS — (Campinas, Goiás) — Se a Iara Sales é francesa? Não, amigo. Iara é brasileira da gema. Completamente!

TEREZINHA SILVA REIS — (Rio) — Com o maior dos prazeres. Conte com a nossa simpatia.

ADEMAR DE SOUZA — (Rio) — Sim, na edição passada a reportagem com o Renato Murce e a Eliana. Disponha.

CARMEM SOBRINHO — (Rio) — Agora, naturalmente, já a Emilinha voltou a cantar no rádio. E as reportagens já foram feitas.

MARIA SANTOS SILVA — (Minas) — É bem provável, realmente, que a Ângela Maria transfira sua viagem à Europa para outra oportunidade.

ROBERTA DE ALMEIDA — (Minas) — Viu? Já fizemos (e no mesmo dia em que a menina nasceu!) a reportagem com a filhinha do Carlos Galhardo.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: .....

.....

.....

Nome: .....

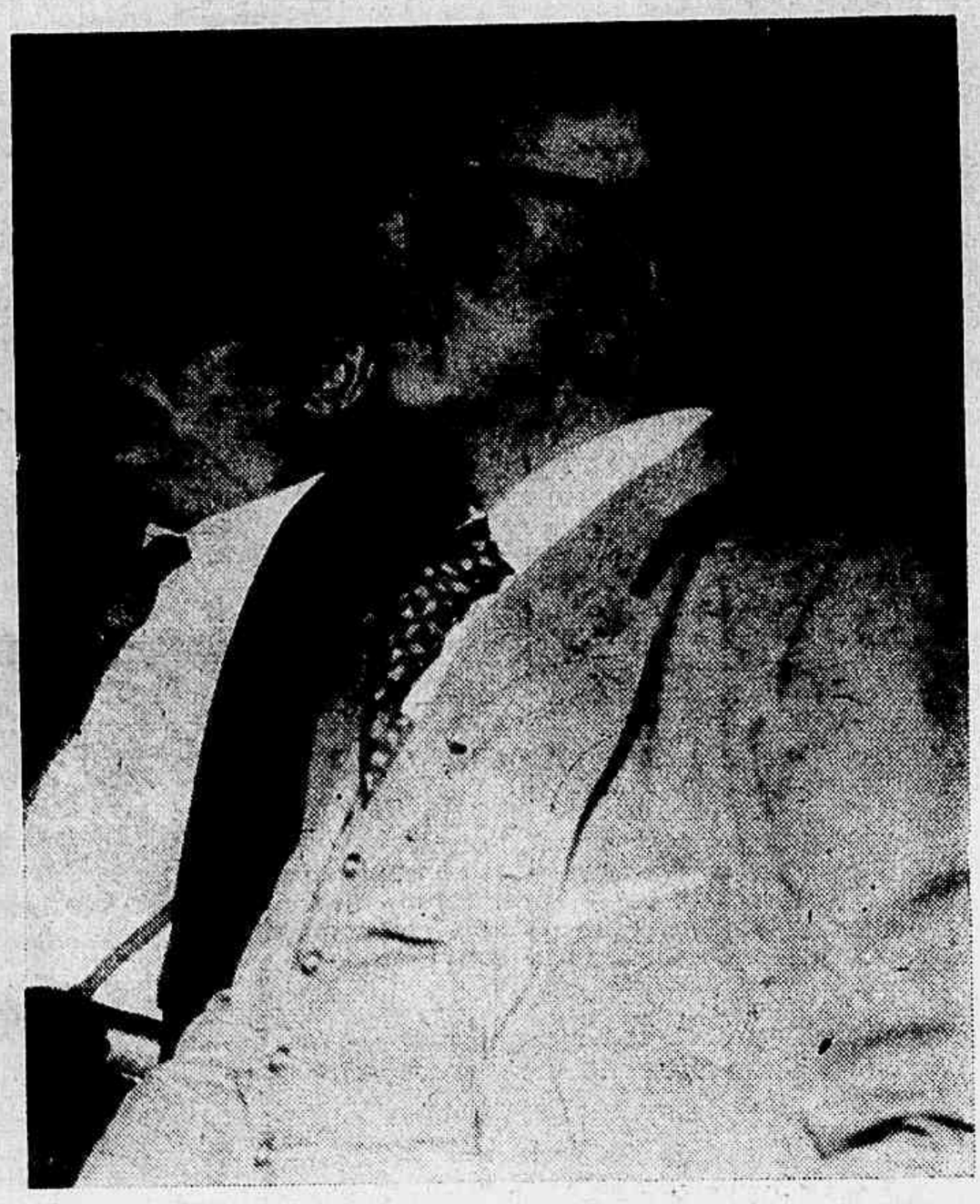
Endereço: .....

FLAGRANTES

IDÉIAS — Dois valores das Emissoras Associadas de São Paulo trocam idéias num intervalo de programa. São êles: Alfredo Nagib, locutor, e Léo Romano, cantor, ambos donos de uma legião de fans no rádio bandeirante, onde militam.

ATIVIDADE — E muita, desenvolvem as três figuras acima, marcantes personalidades do nosso mundo artístico: Eva Tudor, Henriette Moriseau e Samaritana Santos. Tôdas têm aparecido, com destaque, recentemente, na televisão.

DIREÇAO — Paulinho de Carvalho, diretor da Record, aparece ao lado de Jair Picaluga, um dos baluartes da Rádio Nacional — e seu amigo. Paulinho tem vindo ao Rio, com freqüência, tratar de assuntos da sua emissora, de rádio e TV.



VISAO — Victor Costa e Francisco Abreu vêm um programa — na TV-Rio, na qual a OVC tem apresentado diversos programas. Os dois homens de rádio ajustam detalhes e observações para o lançamento da TV-Mayrink, para breve.

ANGELA E WALTER — As apresentações de Angela Maria (na TV-Paulista, Nacional, Excélsior e Cultura) levam multidões ao auditório da rua Sebastião Pereira. Eis a "melhor de 55" com o mestre de cerimônias, Walter Forster.

REI — Confirmando o "furo" desta revista, não houve, em junho, o concurso do "Rei do Rádio", adiado para daqui a mais alguns poucos meses. Assim, Ivon Cúri continuará com a coroa (até nova eleição) que lhe passou o João Dias.

FLAGRANTES

ESTRÉIA — Welington Botelho, que deixara o rádio pelo teatro, voltou ao microfone, assinando contrato com a Rádio Tupi, cumprindo destacada atuação em "Marmelândia". Na foto, êle aparece com seu diretor, J. Antônio Dávila.

CORDIALIDADE — Aérton Perlingeiro (vítima de um acidente, há dias, do qual se restabelece) aí está em companhia do sr. Murilo Pereira Leite, Superintendente da Rádio Bandeirantes, na qual Aérton tem um programa de auditório.

58º aniversário DA CAMISARIA PROGRESSO venda especial

1898 1956

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

ALZIRINHA

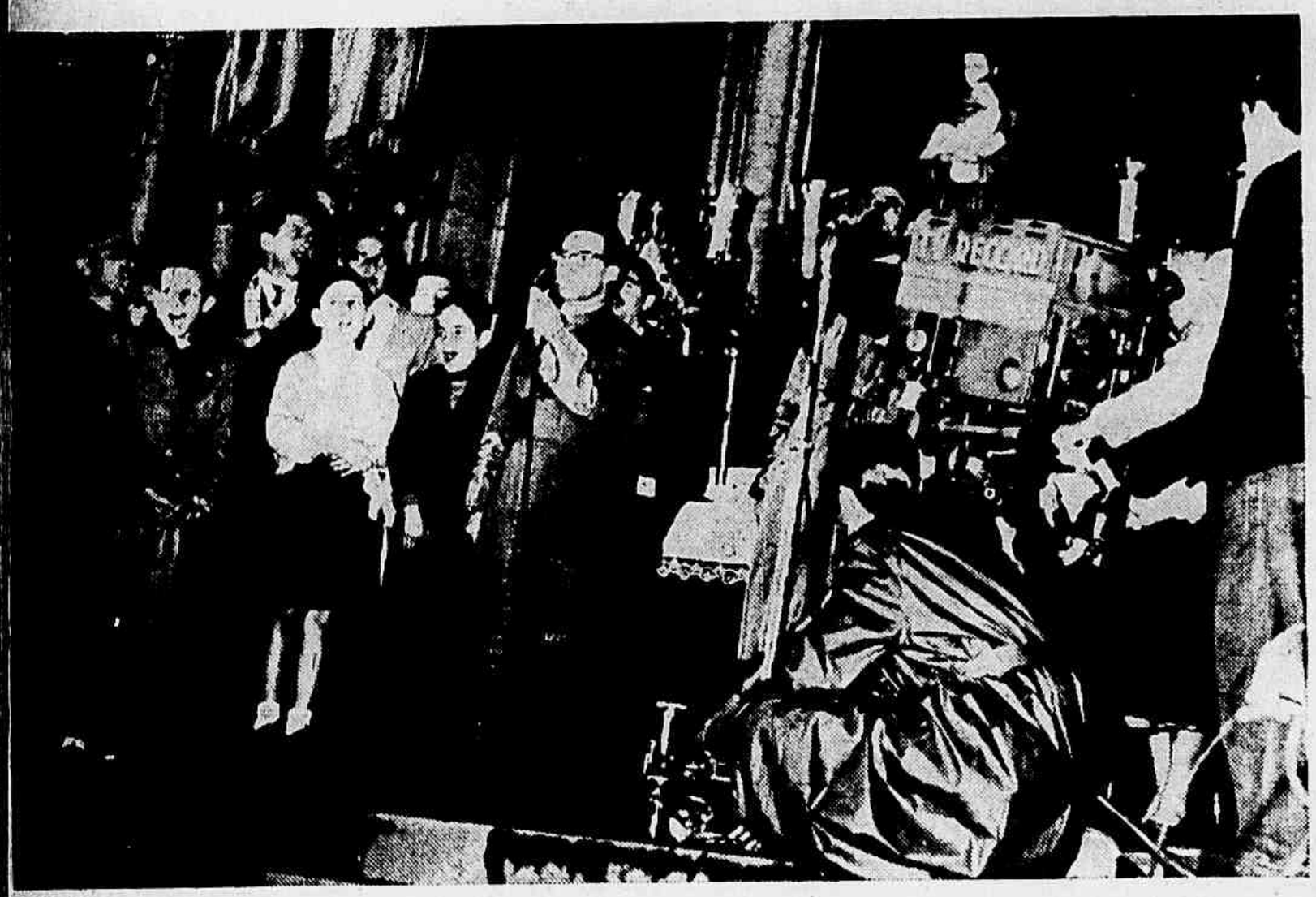
E' A REVISTA DO RÁDIO NO PALCO

Nestor de Holanda, nome dos mais conhecidos quer como radialista, crítico de rádio ou compositor, ainda encontra tempo para ser também dramaturgo e revistógrafo. Como revistógrafo aparece no Teatro Jardel, assinando a revista "Está em Tôdas", escrita em colaboração com Geysa Bôscoli. Na revista existe uma homenagem à imprensa e a REVISTA DO RÁDIO será representada por Alzirinha Camargo, que assim volta ao teatro, depois de ter assinado novo contrato com a Nacional. Também na peça existe uma homenagem aos vinte anos da PRE-8, que, como se sabe, é a emissora de Nestor de Holanda.

Acontece no cartaz do Jardel, produzido por Nestor de Holanda e Geysa Bôscoli. Nêle, Alzirinha Camargo é a representante da REVISTA DO RÁDIO — ela aparece, em cima com Geysa, em baixo com Nestor, à esquerda com colegas.

FATOS DA MAIOR DA RÁDIO

O dr. Paulo Machado de Carvalho, lendo a inscrição da medalha de ouro que a Tupi de São Paulo ofereceu à Rádio Record, num gesto bonito.



A TV-Record transmitiu, da Catedral Metropolitana, detalhes da procissão ★ EM BAIXO: Homero Silva, falando em nome da delegação das emissoras associadas.

Grandes acontecimentos assinalaram as comemorações do Jubileu de Prata da Rádio Record, durante um mês e meio.

A abertura dos festejos, deu-se no dia 11 de junho, data que marcava o aniversário de fundação da B-9. Nessa noite, representantes das emissoras da capital paulista compareceram ao auditório da Record para homenagear a emissora e os seus diretores. Presentes o sr. Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo e dirigente das Associadas Paulistas; Teófilo de Barros Filho, diretor da Tupi; Renato Macedo, diretor da Difusora; Milton Peruzzi e José Carlos de Morais; fêz uso da palavra

O dr. Paulo Machado de Carvalho, ao lado de Edmundo Monteiro, presidente da Associação de emissoras paulistas.

MÁXIMOS FESTA RECORD

o radialista e deputado Homero Silva. Em nome da delegação das Emissoras Associadas, ofereceu ao dr. Paulo Machado de Carvalho, diretor das Emissoras Unidas, u'a medalha de ouro como testemunho do aprêço dos radialistas por seu trabalho.

●

Nas fotos que estampamos aparecem também outros acontecimentos, como o desfile da imagem de Santo Antônio de Pádua, que a Record mandou buscar na Itália. Fotos, também, do jôgo de futebol à fantasia que artistas da Record disputaram no intervalo do Torneio Futebolístico da Federação Paulista de Futebol, no estádio do Pacaembu.

A imagem de Santo Antônio de Pádua, que a Record trouxe da Itália para São Paulo, quando era reverenciada pelos soldados da Academia Militar de Agulhas Negras. ★ EM BAIXO: os artistas da B-9, no futebol à fantasia, uma das mais divertidas fases dos festejos do jubileu da Rádio Record

MADRINHA DE GUERRA

A carta vem de longe, da Índia, possessão portuguêsa, cidade de Gôa. Um nosso leitor, cabo militar português, escreve-nos pedindo uma madrinha. Vamos transcrever a missiva com a esperança de que o longínquo leitor encontre entre nossas leitoras a madrinha de guerra que tanto deseja.

1.º de julho de 1956.
Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO:
Venho por êste meio pedir a vossa excelência se podia pôr na revista o que eu lhe peço: Eu desejava uma madrinha de guerra. Já pedi em vários lados mas ninguém me atendeu. Por isso rogo a vossa excelência se me podia fazer êste favor, muito obrigado.
as.) JOSÉ CARLOS, 1.º cabo militar 1998 — 5.º E. P. — Diligência Militar — Aldoná, GÔA, ÍNDIA PORTUGUÊSA.

MAIS UM

Mais um ano de lutas conta a Rádio Cultura. A 24 de junho sua data foi comemorada festivamente. A veterana emissora pertence no momento à cadeia da Organização Victor Costa. Está nas mãos de Dario de Almeida e seu prestígio junto ao público e aos anunciantes vai subindo, paulatina, mas efetivamente.

ONDE CANTA O SABIÁ

A célebre frase poética, acima, serviu de título a um bonito livro de poesias. A autora é Lélia de Almeida Guedes (Leila) e seus versos exprimem, sem dúvida, o canto de uma alma feminina. Nosso rádio, tão fértil de programas que gostam de aproveitar belas poesias, bem pode ter nesse livro um manancial interessante.

O NOME DA SEMANA

S. PAULO

E' de justiça que seja o de Sônia Ribeiro, eleita Rainha do Jubileu da Record, pelos próprios artistas e funcionários da emissora, homenagem justa aos dotes da talentosa redatora e apresentadora de programas.

Rádio em Revista — São Paulo

● **A Bandeirantes iniciou a apresentação dos seus programas matinais, com início às 10,30, diretamente do auditório. De segunda a sábado, desfilam ao microfone da PRH-9 cantores, comediantes, comentaristas esportivos, animadores, existindo ainda um programa de calouros só para mulheres.**

● O sambista Caco Velho retornou de Paris, tendo reformado contrato com as Emissoras Associadas por dois anos.

● **A Rádio e TV-Record transmitiram do Teatro Municipal, o Concêrto da Música Popular Brasileira, que contou com a regência dos maestros Radamés Gnatalli e Gabriel Migliori, e participação da Orquestra da Rádio Nacional do Rio. O espetáculo fêz parte das comemorações do Jubileu da Record.**

● Por iniciativa do deputado Franco Monteiro, a Assembléia Legislativa de São Paulo aprovou um voto de louvor pelo transcurso do 22.º aniversário da Rádio Cultura.

● **A Rádio São Paulo transmite às têrças, quartas e sábados, às 21,30, o teatro policial de Ivaní Ribeiro "Alguém morrerá esta noite".**

● Mário Donato lançou na Nacional paulista, o programa "A vida começa amanhã", transmitido às sextas, às 21,30.

● **A ZYR-98 transmitiu um programa especial em homenagem a data 9 de julho sendo que a audição de gala da noite contou com a presença do Cardeal D. Carlos Vasconcelos Mota e autoridades civis e militares.**

● Simplicio, comediante das Associadas, está trabalhando com Nino Nelo nos espetáculos do Teatro Colombo.

● **O produtor Heitor Carillo deixou a Nacional paulista, para trabalhar numa agência de publicidade. Gioia Júnior é o seu substituto.**

● Dircinha Costa e Edson Leite estiveram em Recife, como representantes da Bandeirantes nas festas de aniversário da Rádio Jornal do Comércio.

● **O locutor Javert de Oliveira, da Rádio São Paulo, foi operado de apêndice.**

● A Tupi lançou os programas "Brasil de Norte a Sul" e "Carroussel de Melodias", produzidos por Oscar Nimitz.

● **"Reminiscências" é um programa de Jota Domingues irradiado pela Rádio América, às 21,51 de sábado.**

● O cantor Romeu Féres fêz o galã marroquino na novela "Um romance de arena", de Alves Teixeira, pela Tupi.

● **A Rádio 9 de Julho apresenta diàriamente às 12,15, a nova produção de Cardoso Silva "Impressões musicais", em que é feita a análise de personalidades através da música. Narração de Oliveira Lima.**

● Nestor Vera e seu conjunto típico estreiaram na Nacional de São Paulo.

● **A Record transmite às têrças às 21 horas, o programa de Otávio Mendes Cajado "Solistas de orquestra".**

● Paulo Augusto (comediante) assinou contrato com a Rádio Record.

Rádio em Revista RIO

● **Assinaram contratos com a OVC o acordeonista Gerson Filho e o maestro Nôzinho. Ambos por 24 meses.**

● Ângela Maria não mais irá ao Uruguai, alegando ser diminuta a importância oferecida, enquanto que no Brasil, entre excursões, rádio e televisão, ganha quase o triplo.

● **Hélio Paiva despediu-se das Associadas (deveria ir para a Nacional, se já não foi) e afixou uma carta no quadro da Tupi com as despedidas aos seus colegas.**

● Um animador da Mauá ofendeu uma cantora e o caso foi à presidência da emissora (Gurgel Valente) que mandou retirar o programa do ar até segunda ordem (até conversar com o animador faltoso).

● **Estreou na Rádio Mundial o cançonetista italiano Alberto Zeni, atuando às quartas e sextas, às 21,30.**

● O locutor Santos Malaguti vem se apresentando também na Rádio Roquete Pinto, sem prejuízo de suas atividades na Mundial.

● **Mara Silva afastou-se de suas atividades artísticas (30 dias) para tratamento de saúde.**

● Assumiu a presidência da Fundação Rádio Mauá o dr. Gurgel de Lima Valente, que está se empenhando em dar vida nova a emissora do trabalhador.

● **A cantora e bailarina espanhola La Gitanela, estêve no Rio para se apresentar na Rádio Tupi, mas não pôde fazê-lo devido a greve dos músicos.**

● Com a recusa de Consuelo Leandro, Nádia Maria (Tupi) foi contratada para a companhia de revistas no Teatro Follies, ganhando 20 mil cruzeiros mensais.

● **Mário Brasini que andava indeciso na Socipral, terminou por renovar seu contrato.**

● O comediante Brandão Filho deverá empreender excursão pelo interior de São Paulo, no mês de outubro.

● **No dia 4 do corrente, houve a festa de posse da nova diretoria do Clube da Tesoura, na Rádio Nacional, com Olivinha Carvalho de presidente.**

● Waldir Amaral recebeu uma carta de Praga, classificando-o como o melhor locutor-esportivo que estêve na capital tcheca, por ocasião da visita do selecionado brasileiro.

● **O grupo de amadores do Teatro Duse iniciou uma série de apresentações na Rádio Ministério da Educação, sob a direção de F. Andrade.**

● J. Antônio Dávila estava em férias, para tratamento de saúde, e Rodolfo Mayer assumiu a direção artística da Tupi.

● **A Rádio Nacional contratou para uma temporada a dupla caipira Zèquinha e Quinzinho, que atuava em Belo Horizonte.**

● Graciete Santana continua movimentando sua idéia dentro do programa da Mundial "Sessão das três e cinco", afim de instituir o "Dia da Vovó".

VENDE E COMPRA...

Realmente, César de Alencar vende e compra propaganda. Vende pelo rádio, como excelente anunciador de produtos, como é. E também reclama propaganda para si, comprando-a, num exemplo de que reconhece a necessidade dessa sexta-arma... Por ocasião das festas de aniversário de seu programa, César de Alencar fêz ampla distribuição de caixinhas de fósforos e flâmulas. Numas e noutras, claro, apareciam sua esfinge simpática e alusões ao seu programa...

AVANÇANDO CADA VEZ MAIS...

Esta nota traz no bôjo um toque de vaidade para nós. Mas perdoem os leitores. O fato é que o jornalista Melo Lima, que até pouco exercia cargo de direção na revista "PN" estêve viajando pelo Interior e foi ter numa cidade nova, novíssima, de nome Cruzeiro do Oeste, fronteira de Mato Grosso com Paraná. De tão nova e pequena ainda não consta nos mapas do Brasil. Pois a revelação do jornalista Melo Lima é esta: apenas duas revistas chegam a Cruzeiro do Oeste: "O Cruzeiro" e a REVISTA DO RADIO.

VAMOS!

O título da revista é um bom convite: "Vamos Cantar". E aos leitores aconselhamos que adquiram o último exemplar (à venda em todos os jornaleiros) pois se trata da melhor revista de letras de músicas, com todos os sucessos do momento.

VIAGEM

Será mesmo em setembro a volta de Caubi Peixoto aos EE. UU.. O cantor despede-se do público brasileiro num programa que a PRE-8 marcou para os sábados às 20,30.

O NOME DA SEMANA

RIO

E' uma gratidão do rádio, que aqui apareça o nome do General Nelson Melo, Chefe da Casa Militar do sr. Juscelino, por ter feito questão, no Palácio do Catete, de abraçar um por um os Melhores do Rádio.

Barcelos e César com o general Nelson Melo, Chefe da Casa Militar ★ O Presidente com o melhor cômico, Matinhos.

JK recebe a flâmula das mãos de Angela ★ General Nelson Melo com Maria Helena (melhor locutora) e Nanci Vanderlei (melhor rádio-atriz cômica).

O Presidente Juscelino palestra com César de Alencar e recebe a flâmula da REVISTA DO RÁDIO das mãos de Ângela Maria. Benjamim Wright e Luís Jatobá, presentes na foto.

PRESIDENTE VAI ENTREGAR AS MEDALHAS

Já divulgamos, em nossa edição anterior, fotos e detalhes da visita que os Melhores do Rádio fizeram ao presidente Juscelino. E é um grato prazer voltar ao assunto, com novos flagrantes. Ainda mais quando se sabe que o próprio Presidente da República, num gesto de aprêço e simpatia pelo rádio — e que muito sensibiliza a esta revista, responsável pela iniciativa de se premiar os Melhores do Rádio — prometeu, na próxima solenidade, entregar pessoalmente as Medalhas de Ouro que iremos oferecer aos Melhores de 56. Os artistas guardaram uma excelente impressão da fidalguia do sr. Presidente da República.

O chefe da Casa Militar da Presidência da República fala ao diretor desta revista — e ao presidente da ABR.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano IX — N.º 359
28 de julho de 1956

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETARIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: São Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Avenida 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

CAPA

INEZITA BARROSO é uma das grandes revelações que o rádio paulista apresentou nestes últimos tempos. Exclusiva da Rádio e TV-Record destaca-se, com personalidade, cantando o vasto folclore do Brasil, acompanhando-se ao violão.

AO LEITOR

Você leitor amigo, tem visto quanto está moderna e engraçada a revista "Vamos Rir"? Não vacilamos em dizer-lhe que se trata da melhor revista humorística da América do Sul. Mas humorismo sadio, que pode ser lido e visto por todos. Peça ao jornaleiro o último número da revista "Vamos Rir" e certifique-se disso, rindo, a bom rir, com as piadas, as anedotas, os desenhos, etc. A revista "Vamos Rir" custa apenas 5 cruzeiros, em todo o Brasil.

CONTINENTAL, EM TÔDAS

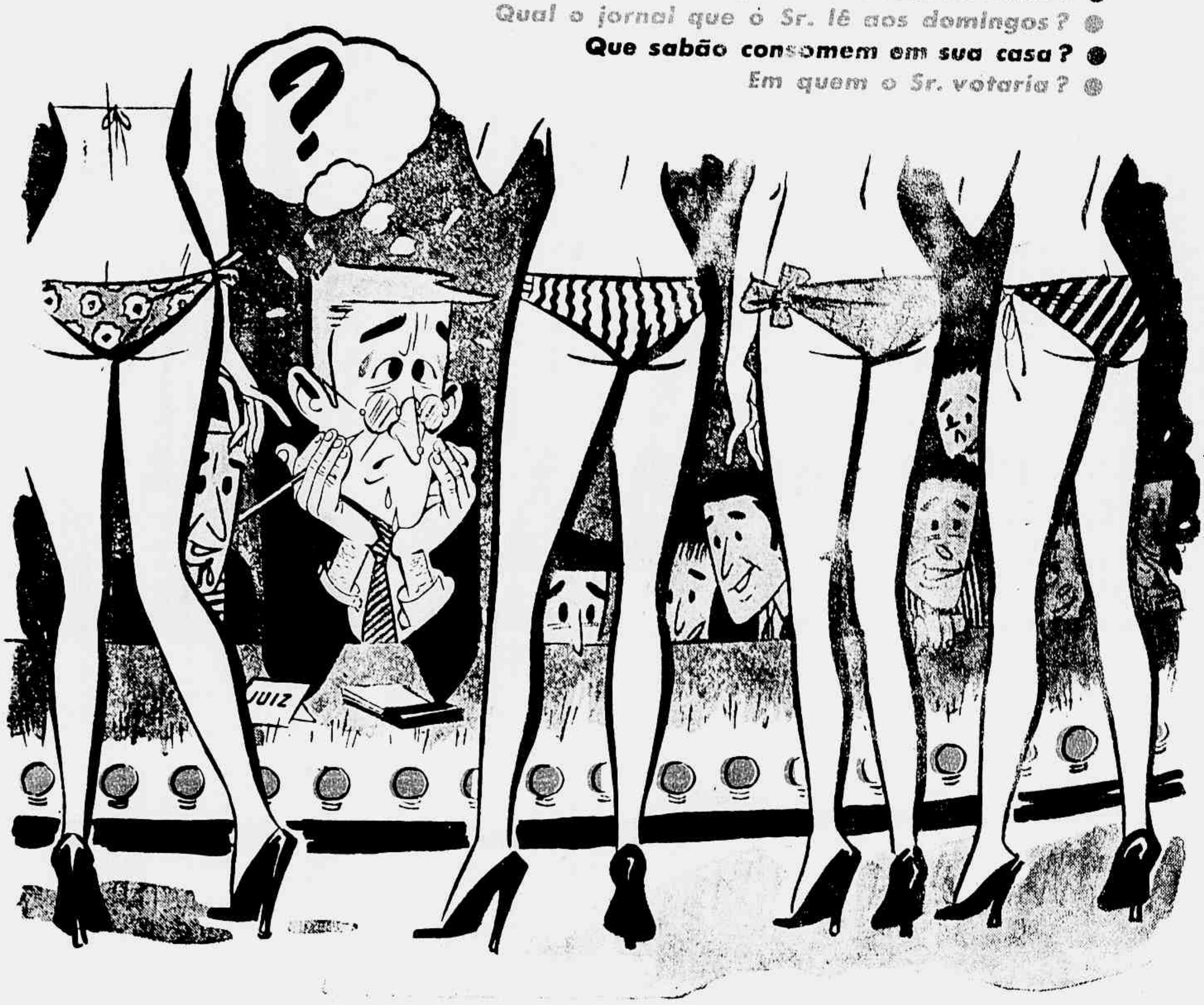
A idéia que se tinha era de que a Continental estaria à beira do abismo. Por duas vêzes parecia estar. Primeiro quando Gagliano Neto saiu. Depois, na saída de Oduvaldo Cozzi. De Cozzi e Edmar Machado, em conjunto, porque não se compreende um sem o outro, assim uma espécie não de pai e filho, mas de máquina e motor. Com a retirada de Gagliano parecia que os alicerces viriam abaixo. Êle que fôra o "engenheiro", era ainda o sustentáculo. Mas saiu, e a "obra" ficou, de pé, como êle próprio o sabia e apregoava. Não fizera trabalho para êle, mas para o rádio, para a Continental. Essa, tinha que continuar. E mesmo depois, quando os temores se repetiam, temores de fora, com a saída de Cozzi, as razões pareciam mais fortes. Era moda dizer-se "O Cozzi é a Continental, sem êle ela não vai". Mas os irmãos Berardo sentiam a coisa por outra antena. E chamaram o môço Waldir Amaral. Era a chance. Mas ao lado dela o perigo. Mais que isso, a responsabilidade. Um pêso nos ombros. E que pêso! Restava então o que êle fêz: mãos à obra.

●

Acostumado a lidar com os esportes — onde os resultados são sempre a soma do trabalho de todos — Waldir logo viu que no rádio assim também seria. Arregimentou valores. Enalteceu os que já tinha. Fêz o conjunto, o time, o escrete. Partiu para o jôgo com as boas regras que aprendera, com os conhecimentos assimilados, com o coração, a alma, e o dinamismo que Deus lhe deu. Hoje Waldir tem ao peito uma medalha de ouro que lhe foi outorgada num júri de jornalistas que ouvem, comentam e conhecem rádio. E' tido como o melhor locutor esportivo de 55, ao lado de um de seus mais diretos aliados, o Benjamim Wright, melhor comentarista, igual figura de capacidade e produção. Só êsses dois galardões bastariam como teste de aprovação ao môço a quem os Berardo deram a preciosa chance. E ganhou a emissora porque sentiu que sua adquirida "personalidade" não se havia ido. Pelo contrário, fortaleceu-se. Hoje é a que "está em tôdas" — grande, moderno e popularíssimo "slogan". A verdade é que os homens passam e as emissoras ficam — pode não ser bom de ouvir, mas é certo de dizer-se. Assim, a Continental é ela. E Waldir Amaral tudo fêz para que assim fôsse. Êle e os que com êle estão. Não cabem todos nestas linhas, mas que as palavras finais sirvam para que palmas se dêem também aos outros setores da emissora, a todos êles, mórmente ao departamento de informações, onde outro môço, Carlos Pallut, é outra bandeira elevada na estação que vai festejar agora mais um aniversário, no leme seguro de Murilo Berardo.

ANSELMO DOMINGOS

Qual a emissôra que a Sra. está ouvindo? ●
Qual o jornal que o Sr. lê aos domingos? ●
Que sabão consomem em sua casa? ●
Em quem o Sr. votaria? ●



Dificuldade na escolha...

12 anos consecutivos de "bisbilhotices" têm-nos possibilitado, por meios científicos, **estar sempre a par das preferências do Povo e** — mais que isso — **conhecer as razões dessa preferência.** Daí não existir para nós a "dificuldade na escolha". **Quando êsse problema surgir em sua organização** — seja na Propaganda, nas **Vendas ou em Relações Públicas** — **peça-nos uma ajuda.** Através de serviços regulares **de pesquisas ou de sondagens** feitas especialmente para o seu caso, nós podemos **proporcionar-lhe grandes negócios** e remover qualquer que seja... **sua "dificuldade na escolha"...**

I.B.O.P.E.
INSTITUTO BRASILEIRO de OPINIÃO PUBLICA e ESTATÍSTICA

Rio de Janeiro: R. México, 11 - 18.º and. - Gr. 1802 - Tel. 22-0440 — S. Paulo: Rua 7 de Abril, 264 - 11.º - s/1122 - Tel. 33-4769

Uma caricia em cada fragrância

PORQUE BIG E' MELHOR :

— *Remove fàcilmente a maquilagem*

— *Mantém a juventude e o frescor da pele*

— *Dá ao corpo uma suave fragrância que perdura por muitas e muitas horas..*

Use desde agora

BIG

Um produto das INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.